

**INEPAR S.A. INDÚSTRIA E  
CONSTRUÇÕES**

**Demonstrações Financeiras  
Períodos findos em 30 de setembro de 2011  
e 31 de dezembro de 2010**

Conteúdo

Balanço Patrimonial

Demonstração de Resultados

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Demonstração do Valor Adicionado

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Comentário do Desempenho

Relatório dos Auditores Independentes

# Inepar S.A. Indústria e Construções

C.N.P.J. M.F - Nº 76.627.504/0001-06

## Balancos Patrimoniais

Período findo em 30 de setembro de 2011 e exercício findo em 31 de dezembro de 2010

(Em milhares de reais)

		<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
<b>ATIVO</b>	Nota	<b>30/09/2011</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>30/09/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
<b>Circulante</b>					
Caixa e Equivalentes de Caixa	5	11.263	10.827	135.239	180.009
Clientes					
Contas a receber de clientes faturados	6	9.274	8.766	207.737	190.069
Contas a receber de clientes a faturar	6	7.661	7.590	198.444	185.608
Títulos e valores mobiliários	7	15.399	17.314	28.150	29.605
Estoques	8	9.191	8.530	414.987	350.635
Títulos a receber	9	15.256	14.389	36.028	38.894
Investimentos/Bens destinados a venda	10	-	-	332.752	332.752
Créditos de impostos	11	38.595	40.566	165.647	106.421
Dividendos a receber		5.046	44.199	-	-
Despesas antecipadas		2	3.383	3.532	6.872
Outros créditos	12	7.325	5.065	92.716	69.661
<b>Total do Ativo Circulante</b>		<b>119.012</b>	<b>160.629</b>	<b>1.615.232</b>	<b>1.490.526</b>
<b>Não Circulante</b>					
<b>Realizável a longo prazo</b>					
Clientes					
Contas a receber de clientes faturados	6	2.918	2.918	3.793	3.793
Contas a receber de clientes a faturar	6	145.110	124.815	198.539	179.844
Empresas ligadas	23	45.858	83.798	75.602	51.918
Títulos a receber	9	6.031	6.849	33.074	16.659
Títulos e valores mobiliários	7	347.816	314.094	1.039.759	932.550
Créditos de impostos	11	48.966	166.770	119.920	292.418
Depósitos judiciais		13.248	12.474	23.182	19.265
Outros créditos	12	-	-	-	57
<b>Investimentos</b>	13	823.438	612.759	196.453	29.391
<b>Imobilizado</b>	14	159.526	162.696	391.846	372.657
<b>Intangível</b>	15	-	-	21.360	17.246
<b>Total do Ativo Não Circulante</b>		<b>1.592.911</b>	<b>1.487.173</b>	<b>2.103.528</b>	<b>1.915.798</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>1.711.923</b>	<b>1.647.802</b>	<b>3.718.760</b>	<b>3.406.324</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Inepar S.A. Indústria e Construções

C.N.P.J. M.F - Nº 76.627.504/0001-06

## Balancos Patrimoniais

Período findo em 30 de setembro de 2011 e exercício findo em 31 de dezembro de 2010

(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
PASSIVO	Nota	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
<b>Circulante</b>					
Fornecedores		3.009	4.686	203.231	110.038
Financiamentos e empréstimos	16	270.977	251.421	789.773	719.805
Debêntures	17	40.820	36.189	241.411	200.934
Salários e encargos sociais		1.332	522	80.894	61.010
Impostos e contribuições a recolher	18	38.025	42.986	136.354	134.737
Dividendos propostos		10.493	10.493	11.154	10.842
Provisão de custos e encargos	19	9.034	9.142	64.930	55.154
Adiantamentos de clientes	20	13.194	13.170	324.888	264.566
Títulos a pagar	21	26.156	42.048	28.690	40.175
Outras contas a pagar		1.371	1.369	37.503	40.215
<b>Total do Passivo Circulante</b>		<b>414.411</b>	<b>412.026</b>	<b>1.918.828</b>	<b>1.637.476</b>
<b>Não Circulante</b>					
<b>Exigível a longo prazo</b>					
Financiamentos e empréstimos	16	256.093	54.021	350.497	174.591
Debêntures	17	2.178	2.199	36.078	2.199
Impostos e contribuições a recolher	18	291.210	395.061	545.475	634.520
Empresas ligadas	23	75.680	80.977	26.814	23.832
Provisão para impostos diferidos	22.1	40.505	41.345	147.603	147.746
Adiantamentos de clientes	20	-	-	-	1.254
Títulos a pagar	21	8.188	7.478	4.094	3.739
Provisão para contingências	24	56.798	56.798	74.157	75.284
Outras contas a pagar		-	-	9.568	26.428
<b>Total do Passivo Não Circulante</b>		<b>730.652</b>	<b>637.879</b>	<b>1.194.286</b>	<b>1.089.593</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>					
<b>Participação dos minoritários</b>		-	-	38.786	81.358
<b>Patrimônio líquido da controladora</b>					
Capital social	25	389.054	263.280	389.054	263.280
Gasto com subscrição de ações		(3.073)	(1.610)	(3.073)	(1.610)
Reserva de capital		4.621	4.621	4.621	4.621
Reserva de reavaliação		61.006	63.293	61.006	63.293
Reserva de Lucros		32.751	56.231	32.751	56.231
Ajuste de avaliação patrimonial		82.501	87.319	82.501	87.319
Adto p/ Futuro Aumento de Capital		-	124.763	-	124.763
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>		<b>566.860</b>	<b>597.897</b>	<b>566.860</b>	<b>597.897</b>
<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b>		<b>1.711.923</b>	<b>1.647.802</b>	<b>3.718.760</b>	<b>3.406.324</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Inepar S.A. Indústria e Construções

C.N.P.J. M.F - Nº 76.627.504/0001-06

## Demonstrações de Resultados

Períodos findos em 30 de setembro de 2011 e 30 de setembro de 2010

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
Nota	30/09/2011	30/9/2010	30/09/2011	30/9/2010
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>64</b>	<b>-</b>	<b>1.123.951</b>	<b>990.013</b>
Custos dos produtos e serviços	-	-	(936.409)	(831.093)
<b>Lucro bruto</b>	<b>64</b>	<b>-</b>	<b>187.542</b>	<b>158.920</b>
<b>Receitas [despesas] operacionais</b>	<b>(3.121)</b>	<b>51.304</b>	<b>(120.495)</b>	<b>(84.266)</b>
Despesas com vendas	(1.039)	(1.060)	(17.144)	(13.910)
Perdas/Reversões no receb. de crédito com clientes	-	-	(15)	1
Administrativas e gerais	(18.828)	(16.104)	(121.412)	(107.954)
Provisões de futuras perdas operacionais	-	22.998	(240)	28.137
Outras receitas e despesas operacionais	9.987	24.408	18.331	17.993
Provisões de perdas sobre investimentos	-	(8.320)	-	(8.320)
Resultado da equivalência patrimonial	6.759	29.382	(15)	(213)
<b>Resultado operacional</b>	<b>(3.057)</b>	<b>51.304</b>	<b>67.047</b>	<b>74.654</b>
Despesas financeiras	28 (77.911)	(53.060)	(295.343)	(185.343)
Receitas financeiras	28 57.958	32.535	190.372	128.887
<b>Resultado antes do imposto de renda</b>	<b>(23.010)</b>	<b>30.779</b>	<b>(37.924)</b>	<b>18.198</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente	22.2 3.854	-	(14.590)	(7.483)
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido	22.2 (1.137)	(8.576)	3.374	1.370
Participações administradores/funcionários	-	-	485	467
Participações acionistas minoritários	-	-	28.362	7.656
Reversão juros capital próprio	-	(1.995)	-	-
<b>Lucro(Prejuízo) Líquido do período</b>	<b>(20.293)</b>	<b>20.208</b>	<b>(20.293)</b>	<b>20.208</b>
Quantidade de ações ordinárias ao final do período	37.164.791	31.130.096		
Quantidade de ações preferenciais ao final do período	58.495.139	37.712.347		
Lucro básico e diluído por lote de mil ações ordinárias - R\$	(199,91)	278,30		
Lucro básico e diluído por lote de mil ações preferenciais - R\$	(219,90)	306,13		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Inepar S.A. Indústria e Construções

C.N.P.J. M.F - Nº 76.627.504/0001-06

## Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Período findo em 30 de setembro de 2011 e exercício findo em 31 de dezembro de 2010

(Em milhares de reais)

	Capital Social		Reservas de Lucros			Lucros ou (Prejuízos) Acumulados	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital - AFAC	Outros Resultados Abrangentes			Patrimônio Líquido dos Acionistas da Controladora	Participação dos Não Controladores no Patr.Liq. das Controladas	Patrimônio Líquido Total	Resultado Abrangente da Companhia
	Subscrito	A integralizar	(-) Gastos com Subscrição de ações	Reservas de Capital	Reserva Legal			Lucros a Disposição Assembléia	Reservas de Reavaliação	Custo Atribuído AAP				
<b>Em 31 de dezembro de 2009</b>	<b>679.243</b>	<b>(4.024)</b>	<b>(2.476)</b>	<b>4.621</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>67.185</b>	<b>94.509</b>	<b>(1.093)</b>	<b>435.661</b>	<b>90.601</b>	<b>526.262</b>	<b>60.716</b>
Lucro Líquido do Exercício						44.179					44.179	(8.612)	35.567	35.567
Ajustes de Instrumentos Financeiros										(4.111)	(4.111)	(631)	(4.742)	(4.742)
Ganhos/Perdas de Capital s/ Coligadas										2.273	2.273	-	2.273	2.273
<b>Outros Resultados Abrangentes</b>										<b>(1.838)</b>	<b>(1.838)</b>	<b>(631)</b>	<b>(2.469)</b>	<b>(2.469)</b>
<b>Resultado Abrangente Total</b>										<b>42.341</b>	<b>42.341</b>	<b>(9.243)</b>	<b>33.098</b>	<b>33.098</b>
Aumento de Capital - 72ª AGE de 12/11/2009		4.024									4.024		4.024	-
Aumento de Capital - 276ª RCA de 23/07/2010							126.226				126.226		126.226	-
Gasto com subscrição de ações			866				(1.463)				(597)		(597)	-
Redução de Capital - 75ª AGE de 19/05/2010	(415.963)					415.963					-		-	-
Dividendos Propostos						(10.493)					(10.493)		(10.493)	-
<b>Transações de Capital com os Sócios</b>											<b>119.160</b>	<b>-</b>	<b>119.160</b>	<b>-</b>
Reserva Legal					2.209	(2.209)					-		-	-
Reserva Estatutária						54.022					-		-	-
Realização da Reserva Reavaliação						3.892		(3.892)			-		-	-
Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado						4.994			(4.994)		-		-	-
Tributos Diferidos s/Realização do Custo Atribuído									735		735		735	-
<b>Em 31 de dezembro de 2010</b>	<b>263.280</b>	<b>-</b>	<b>(1.610)</b>	<b>4.621</b>	<b>2.209</b>	<b>54.022</b>	<b>-</b>	<b>124.763</b>	<b>63.293</b>	<b>90.250</b>	<b>597.897</b>	<b>81.358</b>	<b>679.255</b>	<b>33.098</b>
Lucro Líquido do Período						(20.293)					(20.293)	(28.362)	(48.655)	(48.655)
Ajustes exercícios anteriores reflexa						(8.567)					(8.567)		(8.567)	(8.567)
Ajustes de Instrumentos Financeiros										(1.551)	(1.551)	(148)	(1.699)	(1.699)
Ganhos/Perdas de Capital s/ Coligadas										(174)	(174)	-	(174)	(174)
<b>Outros Resultados Abrangentes</b>										<b>(1.725)</b>	<b>(1.725)</b>	<b>(148)</b>	<b>(1.873)</b>	<b>(1.873)</b>
<b>Resultado Abrangente Total</b>										<b>(30.585)</b>	<b>(30.585)</b>	<b>(28.510)</b>	<b>(59.095)</b>	<b>(59.095)</b>
Devolução de AFAC - 280ª RCA de 08/02/2011							(452)				(452)		(452)	-
Aumento de Capital - 280ª RCA de 08/02/2011	125.774						(125.774)				-		-	-
Gasto com subscrição de ações			(1.463)				1.463				-		-	-
Distribuição de Dividendos											-	(1.700)	(1.700)	-
Variação no Percentual de Participação											-	(12.362)	(12.362)	-
<b>Transações de Capital com os Sócios</b>											<b>(452)</b>	<b>(14.062)</b>	<b>(14.514)</b>	<b>-</b>
Realização da Reserva Reavaliação						2.287		(2.287)			-		-	-
Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado						3.093			(3.093)		-		-	-
<b>Em 30 de setembro de 2011</b>	<b>389.054</b>	<b>-</b>	<b>(3.073)</b>	<b>4.621</b>	<b>2.209</b>	<b>54.022</b>	<b>(23.480)</b>	<b>-</b>	<b>61.006</b>	<b>87.157</b>	<b>566.860</b>	<b>38.786</b>	<b>605.646</b>	<b>(59.095)</b>

As Notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Inepar S.A. Indústria e Construções

C.N.P.J. M.F - Nº 76.627.504/0001-06

## Demonstração dos Fluxos de Caixa

Períodos findos em 30 de setembro de 2011 e 30 de setembro de 2010

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>				
<b>Lucro Líquido do período</b>	<b>(20.293)</b>	<b>20.208</b>	<b>(20.293)</b>	<b>20.208</b>
Despesas (receitas) que não afetam o caixa e equivalentes				
Depreciações e amortizações	3.403	4.227	15.624	18.159
Ganho na alienação de imobilizado/investimentos	-	(18.287)	-	(18.287)
Perda na alienação de imobilizado/investimentos	-	-	3.512	1.468
Reversão prov. perdas imobilizado/investimentos	(600)	(600)	-	-
Amortização de ágio	35	63	35	63
Equivalência patrimonial	(6.759)	(29.382)	15	213
Participação de acionistas minoritários	-	-	(28.362)	(7.656)
Variações monetárias e cambiais	16.966	17.163	16.332	12.654
Impostos diferidos	1.137	8.107	(3.374)	(3.156)
Provisões (Reversões)	(108)	(39.433)	8.649	(31.884)
<b>Lucro Líquido do período ajustado</b>	<b>(6.219)</b>	<b>(37.934)</b>	<b>(7.862)</b>	<b>(8.218)</b>
<b>(Aumento) redução no ativo:</b>				
Clientes	(20.874)	5.098	(49.199)	(103.656)
Estoques	(661)	(1.000)	(64.352)	(53.408)
Títulos a receber	(49)	(4.823)	(13.549)	(7.527)
Dividendos a receber	-	(1.695)	-	-
Créditos de impostos	118.686	1.043	112.205	(2.998)
Despesas antecipadas	3.381	(253)	3.340	2.407
Outros créditos	(3.034)	(830)	(26.915)	(1.789)
	<b>97.449</b>	<b>(2.460)</b>	<b>(38.470)</b>	<b>(166.971)</b>
<b>Aumento (redução) no passivo</b>				
Fornecedores	(1.677)	(47)	93.193	43.812
Obrigações sociais	810	75	19.884	21.770
Impostos e contribuições a recolher	(108.812)	10.816	(87.428)	56.588
Provisão para impostos diferidos	(888)	-	4.299	-
Dividendos a pagar	-	-	312	1.764
Adiantamentos de clientes	24	(5.990)	59.068	(19.446)
Títulos a pagar	(15.182)	7.821	(11.130)	7.989
Outras contas a pagar	2	(1.356)	(33.782)	(21.189)
	<b>(125.723)</b>	<b>11.319</b>	<b>44.416</b>	<b>91.288</b>
<b>CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>(34.493)</b>	<b>(29.075)</b>	<b>(1.916)</b>	<b>(83.901)</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>				
Dividendos recebidos de coligadas	21.335	90.678	-	498
Aquisições de novos investimentos	(196.607)	(17.707)	(167.112)	(16.881)
Baixas de investimentos	1.337	1.995	-	10
Ajuste de Avaliação Patrimonial Reflexa	-	1.971	-	-
Títulos e Valores Mobiliários	2.380	(175)	3.149	(1.538)
Aquisições imobilizados e Intangíveis	(233)	(2.222)	(42.439)	(33.557)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	(9.308)	-	(9.308)
Operações de mútuos com empresas ligadas	37.940	(69.400)	(23.684)	(26.713)
Recebimento pela venda de imobilizado/Investimentos	-	18.287	-	18.287
<b>CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>	<b>(133.848)</b>	<b>14.119</b>	<b>(230.086)</b>	<b>(69.202)</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>				
Captação de financiamentos e empréstimos	217.574	108.223	630.374	436.506
Amortização de financiamentos e empréstimos - principal	(37.757)	(100.170)	(400.526)	(322.499)
Amortização de financiamentos e empréstimos - juros	(5.291)	(3.506)	(34.854)	(26.404)
Operações de mútuos com empresas ligadas	(5.297)	(78.002)	2.982	3.112
Debêntures	-	(32.438)	-	(32.438)
Aumento de capital	-	4.024	-	4.024
Ganho com subscrição de ações	-	866	-	866
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	(3.814)	(10.292)	(3.814)
Adiantamento para futuro aumento de capital	(452)	124.805	(452)	124.805
<b>CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>168.777</b>	<b>19.988</b>	<b>187.232</b>	<b>184.158</b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES</b>	<b>436</b>	<b>5.032</b>	<b>(44.770)</b>	<b>31.055</b>
Saldo inicial do caixa e equivalentes	10.827	16.280	180.009	100.210
Saldo final do caixa e equivalentes	11.263	21.312	135.239	131.265
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES</b>	<b>436</b>	<b>5.032</b>	<b>(44.770)</b>	<b>31.055</b>

# Inepar S.A. Indústria e Construções

C.N.P.J. M.F - Nº 76.627.504/0001-06

## Demonstração do Valor Adicionado

dos Períodos findos em 30 de setembro de 2011 e 30 de setembro de 2010

(Em milhares de reais)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
<b>RECEITAS</b>	<b>11.592</b>	<b>18.296</b>	<b>1.213.222</b>	<b>1.143.584</b>
Venda de mercadorias, produtos e serviços	76	-	1.201.737	1.125.782
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(15)	(90)
Outras Receitas / Despesas	11.516	18.296	11.500	17.892
<b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>	<b>(11.771)</b>	<b>8.522</b>	<b>(802.005)</b>	<b>(694.789)</b>
Custos dos produtos, mercadorias e serviços vendidos	-	-	(547.668)	(476.753)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(11.771)	8.522	(254.337)	(218.036)
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>	<b>(179)</b>	<b>26.818</b>	<b>411.217</b>	<b>448.795</b>
Depreciação e Amortização	(3.403)	(4.227)	(15.624)	(18.159)
<b>VALOR ADICIONADO LIQUIDO</b>	<b>(3.582)</b>	<b>22.591</b>	<b>395.593</b>	<b>430.636</b>
<b>VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>	<b>64.717</b>	<b>61.917</b>	<b>207.845</b>	<b>128.674</b>
Resultado de Equivalência Patrimonial	6.759	29.382	(15)	(213)
Receitas Financeiras	57.958	32.535	190.372	128.887
Outros Créditos	-	-	17.488	-
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>	<b>61.135</b>	<b>84.508</b>	<b>603.438</b>	<b>559.310</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>				
<b>PESSOAL</b>	<b>3.045</b>	<b>1.803</b>	<b>230.940</b>	<b>215.405</b>
Salários e encargos	2.466	1.616	198.744	189.957
Benefícios	480	163	18.921	13.953
FGTS	99	24	13.275	11.495
<b>IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES</b>	<b>380</b>	<b>9.423</b>	<b>116.260</b>	<b>142.295</b>
Federais	371	9.423	87.707	90.630
Estaduais	9	-	16.784	35.570
Municipais	-	-	11.769	16.095
<b>REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS DE TERCEIROS</b>	<b>78.003</b>	<b>53.074</b>	<b>304.893</b>	<b>189.058</b>
Juros	77.911	53.060	295.359	184.287
Alugueis	92	14	9.534	4.771
<b>REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS PRÓPRIOS</b>	<b>(20.293)</b>	<b>20.208</b>	<b>(48.655)</b>	<b>12.552</b>
Lucros à Disposição da Assembléia	(20.293)	20.208	(20.293)	20.208
Participação de acionistas minoritários	-	-	(28.362)	(7.656)
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL DISTRIBUÍDO</b>	<b>61.135</b>	<b>84.508</b>	<b>603.438</b>	<b>559.310</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 30 de Setembro de 2011 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

<b>NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL</b> .....	2
<b>NOTA 2 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS</b> .....	2
<b>NOTA 3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS</b> .....	3
3.1 Demonstrações Financeiras Consolidadas.....	3
3.2 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes.....	5
3.3 Compensação Entre Contas.....	5
3.4 Conversão em Moeda Estrangeira.....	5
3.5 Caixa e Equivalentes de Caixa.....	5
3.6 Ativos Financeiros.....	5
3.7 Contas a Receber de Clientes.....	7
3.8 Estoques.....	7
3.9 Investimentos.....	7
3.10 Imobilizado.....	7
3.11 Intangível.....	8
3.12 “impairment” de Ativos Não Financeiros.....	8
3.13 Contas a Pagar a Fornecedores.....	9
3.14 Empréstimos e Financiamentos.....	9
3.15 Provisões.....	9
3.16 Imposto de Renda e Contribuição Social.....	9
3.17 Participação nos Lucros.....	10
3.18 Apuração do Resultado.....	10
3.19 Reconhecimento das Receitas de Vendas.....	10
3.20 Dividendos.....	11
3.21 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis.....	11
<b>NOTA 4 - GERENCIAMENTO DE RISCOS DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS</b> .....	12
ANÁLISE DE SENSIBILIDADE DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS .....	13
Exposição Cambial.....	13
Variação Cambial.....	14
<b>NOTA 5- CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b> .....	19
<b>NOTA 6 - CLIENTES – CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE</b> .....	19
<b>NOTA 7 – TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS</b> .....	20
<b>NOTA 8 – ESTOQUES</b> .....	22
<b>NOTA 9 – TÍTULOS A RECEBER (Consolidado)</b> .....	22
<b>NOTA 10 - BENS DESTINADOS À VENDA (Consolidado)</b> .....	23
<b>NOTA 11 – CRÉDITOS DE IMPOSTOS</b> .....	25
<b>NOTA 12 – OUTROS CRÉDITOS</b> .....	26
<b>NOTA 13 – INVESTIMENTOS</b> .....	27
13.1 Empresas controladas em conjunto.....	29
<b>NOTA 14 – IMOBILIZADO</b> .....	31
<b>NOTA 15 – INTANGÍVEL</b> .....	33
<b>NOTA 16 - FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS</b> .....	34
<b>NOTA 17 - DEBÊNTURES (CONTROLADORA/CONSOLIDADO)</b> .....	36
<b>NOTA 18 - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER</b> .....	40
<b>NOTA 19 - PROVISÃO DE CUSTO E ENCARGOS</b> .....	41
<b>NOTA 20 - ADIANTAMENTOS SOBRE ENCOMENDAS</b> .....	41
<b>NOTA 21 - TÍTULOS A PAGAR</b> .....	41
<b>NOTA 22 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b> .....	42
22.1 Tributos Diferidos.....	42
22.2 Despesas com Tributos sobre o Lucro.....	44
<b>NOTA 23 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS</b> .....	44
<b>NOTA 24 - PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS (CONTROLADORA)</b> .....	47
Processos em Discussão Judicial.....	47
<b>NOTA 25 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b> .....	49
Capital Social e Destinação dos Resultados.....	49
<b>NOTA 26 – RESULTADO POR AÇÃO</b> .....	51

# Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 30 de Setembro de 2011 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

NOTA 27 - RECEITAS DE VENDAS.....	51
NOTA 29 - COBERTURA DE SEGUROS .....	53
NOTA 30 – BENEFÍCIOS A EMPREGADOS.....	53
NOTA 31 - REMUNERAÇÃO DO PESSOAL-CHAVE DA ADMINISTRAÇÃO.....	54
NOTA 32 - VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS – “IMPAIRMENT” .....	54
NOTA 33 – INFORMAÇÃO SUPLEMENTAR – EBITDA (LAJIDA).....	55
NOTA 34 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO.....	55
NOTA 35 – AJUSTE A VALOR PRESENTE.....	56
NOTA 36 - OUTRAS INFORMAÇÕES .....	57
Reestruturação.....	57

## **NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL**

A Empresa INEPAR S/A INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES, é uma Companhia de capital aberto e esta registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica sob. nº 76.627.504/0001-06, e NIRE – Número de Inscrição de Registro de Empresas nº 35 3.0019699 6. Está sediada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Alameda dos Jurupis, nº 455 – Bairro Moema, CEP 04088-001.

A Empresa tem como atividade a criação de soluções, a fabricação e o fornecimento de bens de capital, equipamentos e serviços destinados a: geração, transmissão, distribuição e consumo de energia elétrica; exploração e beneficiamento de petróleo e gás; infraestrutura para movimentação de cargas; transporte ferroviário e metroviário; implantação e expansão de sistemas de infraestrutura para telecomunicações; participação em consórcios e em outras sociedades, no país e no exterior, na qualidade de sócio quotista ou acionista. Tais atividades são desempenhadas diretamente pela empresa ou através de empresas controladas ou ligadas.

## **NOTA 2 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras da Companhia de suas controladas compreendem:

### **a) Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora**

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários. As demonstrações financeiras individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente, dessa forma, não são consideradas como estando conforme as IFRS, que exigem a

# Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 30 de Setembro de 2011 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo custo ou valor justo.

## b) Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standard Board* - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto.

## **NOTA 3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS**

### **3.1 Demonstrações Financeiras Consolidadas**

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da INEPAR S/A INDÚSTRIAS E CONSTRUÇÕES e suas controladas apresentadas abaixo:

<b><u>Empresas</u></b>	<b>Participação - %</b>	
	<b>30/09/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A. (*)	50,00	50,00
IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.	74,60	74,60
Inepar Energia S.A.	52,91	42,12
Inepar Equipamentos e Montagens S.A.	100,00	100,00

(\*) Empresa onde o controle é compartilhado, sendo a consolidação proporcional à participação no capital.

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na Lei Nº 6.404/76 com as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, dos quais destacamos os seguintes:

# **Inepar S.A. Indústria e Construções**

**Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 30 de Setembro de 2011 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2010.**

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

- a) Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as sociedades incluídas na consolidação e eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as Sociedades incluídas na consolidação;
- b) Eliminação do investimento relevante na proporção de seu respectivo patrimônio; e,
- c) Eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios com a empresa incluída na consolidação.
- d) Destaque dos valores da participação dos minoritários no patrimônio líquido e no resultado;
- f) Padronização das políticas contábeis e dos procedimentos usados pelas sociedades incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas com os adotados pela controladora, com o propósito de apresentação usando bases de classificação e mensuração uniformes.

## **Informações adicionais sobre Empresa controlada em conjunto**

Na Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A., o controle acionário é compartilhado com outros acionistas. Portanto, os componentes do balanço patrimonial e das receitas e despesas são agregados às demonstrações contábeis consolidadas na proporção da participação da Inepar.

De acordo com o estabelecido no acordo de acionistas, não há preponderância nas deliberações sociais por nenhum dos acionistas da Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A., tendo em vista que decisões envolvendo aspectos estratégicos para a empresa apenas podem ser tomadas com a aprovação do Conselho de Administração mediante votos favoráveis de conselheiros que representem, pelo menos, 70% da participação societária no capital da controlada. Estas decisões estão relacionadas, principalmente, a alterações estatutárias, alterações na política de dividendos, associações e fusões, emissão de novas ações, transações não relacionadas à atividade operacional, emissão de títulos com prazo superior a 2 anos, dentre outras.

Conforme requerido pelo artigo 33 da Instrução CVM nº 247 de 27 de março de 1996, estão apresentados na nota explicativa nº 13.1 o balanço patrimonial e a demonstração de resultados da controlada em conjunto, para permitir melhor análise da situação econômica financeira dessa empresa.

# **Inepar S.A. Indústria e Construções**

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 30 de Setembro de 2011 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

## **3.2 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes**

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

## **3.3 Compensação Entre Contas**

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

## **3.4 Conversão em Moeda Estrangeira**

Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional Reais (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a empresa atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda.

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme determinações do Pronunciamento Técnico CPC 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras. Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não monetários pelas taxas da data da transação.

## **3.5 Caixa e Equivalentes de Caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da empresa, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez com vencimento original em três meses ou menos.

## **3.6 Ativos Financeiros**

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: a) mensurados ao valor justo por meio do resultado; b) empréstimos e recebíveis; c) disponíveis para venda e d) outros ativos financeiros. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

### **(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado**

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa

# Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 30 de Setembro de 2011 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

## **(b) Empréstimos e recebíveis**

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem “contas a receber de clientes e demais contas a receber” e “caixa e equivalentes de caixa”.

## **(c) Ativos financeiros disponíveis para venda**

Ativos financeiros que não se qualificam nas categorias “a” e “b” acima. Posteriormente ao reconhecimento inicial, são avaliadas pelo valor justo e as suas flutuações, exceto reduções em seu valor recuperável, e as diferenças em moedas estrangeiras destes instrumentos, são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido. Quando um investimento deixa de ser reconhecido, o ganho ou perda acumulada no patrimônio líquido é transferido para o resultado.

Reconhecimento e mensuração:

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

# **Inepar S.A. Indústria e Construções**

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 30 de Setembro de 2011 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está desvalorizado (“*impairment*”).

## **(d) Outros Ativos Financeiros**

Neste valor estão incluídos os Títulos da Dívida Pública, recebidos da controladora para utilização na liquidação de impostos e tributos federais.

### **3.7 Contas a Receber de Clientes**

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de produtos ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia.

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para “*impairment*” (perdas no recebimento de créditos). Normalmente na prática são reconhecidas ao valor faturado ajustado a valor presente e ajustado pela provisão para “*impairment*” se necessária.

### **3.8 Estoques**

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando o método do custo médio. O custo dos produtos em elaboração compreende o custo das matérias-primas, mão-de-obra e outros custos indiretos relacionados à produção baseados na ocupação normal da capacidade e não inclui o custo de empréstimos e financiamentos. O valor líquido realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas variáveis de vendas.

### **3.9 Investimentos**

Nas demonstrações financeiras da controladora, os investimentos permanentes em sociedades controladas, são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

### **3.10 Imobilizado**

A Companhia, com objetivo de mensurar seus ativos imobilizados a valor justo, efetuou em 2010 a atualização pelo custo atribuído.

O custo de aquisição registrado no imobilizado está líquido dos tributos recuperáveis, e a contrapartida está registrada em impostos a recuperar.

# Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 30 de Setembro de 2011 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

Os custos subseqüentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear durante a vida útil estimada.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

## 3.11 Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos a amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

Ativos Intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida. Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo.

## 3.12 “*impairment*” de Ativos Não Financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de “*impairment*” sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por “*impairment*” é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Para fins de avaliação do “*impairment*”, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido “*impairment*”, são revisados para a análise de uma possível reversão do “*impairment*” na data de apresentação das demonstrações financeiras.

# Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 30 de Setembro de 2011 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

## 3.13 Contas a Pagar a Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente quando relevante.

## 3.14 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

## 3.15 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada (*constructive obligation*), como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de a Companhia liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

## 3.16 Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda corrente e diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.

O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço do país em que a Companhia atua e gera lucro

# **Inepar S.A. Indústria e Construções**

**Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 30 de Setembro de 2011 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2010.**

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

real e lucro presumido. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos e lançados no ativo não circulante ou no passivo não circulante decorrem de prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social e de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da contribuição social. Os ativos decorrentes de créditos tributários diferidos somente são reconhecidos quando há expectativa da geração de resultados futuros suficientes para compensá-los.

## **3.17 Participação nos Lucros**

Os programas de participação nos lucros são definidos diretamente pelas empresas controladas e coligadas.

No consolidado a Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação dos resultados com base em programa devidamente aprovado pelo Sindicato da classe laboral e que leva em conta a avaliação de desempenho e metas setoriais.

## **3.18 Apuração do Resultado**

O resultado é apurado pelo regime de competência dos exercícios e, no consolidado, inclui o reconhecimento do resultado dos contratos de construção por empreitada e fornecimentos, calculados pelos percentuais de estágios da execução dos projetos com base na relação existente entre a receita estimada atualizada e os custos orçados estimados e os custos incorridos, de acordo com as regras aplicáveis das Normas e Práticas de Contabilidade (NPC) numero 17 do IBRACON.

## **3.19 Reconhecimento das Receitas de Vendas**

A receita de vendas, no consolidado, compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos e das devoluções, bem como, após a eliminação das vendas entre empresas da Companhia.

A empresa reconhece a receita quando:

- (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade;

# Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 30 de Setembro de 2011 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

(iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia. O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda; e

(iv) pelo método da percentagem completada, a receita do contrato é reconhecida na Demonstração do Resultado nos períodos contábeis em que o trabalho for executado, o mesmo ocorrendo com os custos do trabalho com os quais se relaciona. – CPC 17.

## 3.20 Dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia.

## 3.21 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:

- a) créditos de liquidação duvidosa que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- b) vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;
- c) “*impairment*” dos ativos imobilizados, intangíveis;
- d) expectativa de realização dos créditos tributários diferidos do imposto de renda e da contribuição social;
- e) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da empresa.

A companhia revisa as estimativas e premissas pelo menos trimestralmente e/ou anualmente.

# Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 30 de Setembro de 2011 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

## **NOTA 4 - GERENCIAMENTO DE RISCOS DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

Em atendimento a Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos CPC números 38, 39 e 40, e a Instrução CVM 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia revisou os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

a) **Recebíveis:** São classificados como recebíveis os valores de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros ativos circulantes, cujos valores registrados aproximam-se, na data do balanço, aos de realização.

b) **Mensurados ao valor justo por meio do resultado:** As aplicações financeiras são classificadas como equivalentes de caixa por serem de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, sendo mensuradas ao valor justo por meio do resultado.

c) **Disponíveis para venda:** Os títulos e valores mobiliários (FIDC), são classificados como disponíveis para venda e mensurados ao valor justo, com a contrapartida diretamente do patrimônio líquido, até sua baixa, quando será reclassificada para o resultado do exercício.

d) **Derivativos:** A empresa não mantém operações em derivativos.

e) **Outros passivos financeiros:** São classificados neste grupo os empréstimos e financiamentos, os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos circulantes., que são avaliados pelo custo amortizado.

f) **Valor justo:** Os valores justos dos instrumentos financeiros são iguais aos valores contábeis.

g) **Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros:** A Administração da Companhia realiza o gerenciamento a exposição aos riscos de taxas de juros, câmbio, crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios.

### **• Risco de crédito**

A característica dos serviços e fornecimentos executados pela Companhia e de suas controladas e coligadas é de grandes empreendimentos, sendo que a maioria tem etapas de construção de médio e longo prazo e são pagos na medida em que vão sendo executados, reduzindo, desta forma, os riscos de créditos. Todos os preços são reajustados anualmente, conforme fórmula contratual.

# Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 30 de Setembro de 2011 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

## • Riscos de taxas de juros

O objetivo da política de gerenciamento de taxas de juros é de minimizar os possíveis impactos por conta das flutuações das taxas de juros indexadas aos seus instrumentos financeiros. Para isso a Companhia adota a estratégia de diversificar suas operações, lastreando seus instrumentos financeiros em taxas fixas e variáveis.

## • Riscos de taxas de câmbio

A Companhia está exposta ao risco de taxa de câmbio. Para reduzir esse risco a Administração da Companhia monitora permanentemente o mercado de câmbio.

## • Risco de liquidez

A política de gerenciamento de riscos implica em manter um nível seguro de disponibilidades de caixa ou acessos a recursos imediatos. Dessa forma, a Companhia possui aplicações com vencimento em curto prazo e com liquidez imediata.

## • Gestão de risco de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos seus acionistas e garantia às demais partes interessadas, além de manter uma adequada estrutura de capital.

## **ANÁLISE DE SENSIBILIDADE DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

### **Exposição Cambial**

A fim de apresentar os riscos que podem gerar prejuízos significativos para a empresa, conforme determinado pela CVM, por meio das Instruções nºs. 475/08 e 550/08 apresentamos a seguir, demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros que apresentam risco associado à variação na taxa de câmbio (risco de alta do dólar).

# Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 30 de Setembro de 2011 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial				
Descrição	30/09/2011 R\$ mil	Cenário I R\$ mil	Cenário II R\$ mil	Cenário III R\$ mil
<b>Passivos</b>				
Dívida bancária	62.796	50.577	77.732	92.667
Exposição Líquida - R\$ mil	<b>62.796</b>	<b>50.577</b>	<b>77.732</b>	<b>92.667</b>
Exposição Líquida - US\$ mil	<b>33.944</b>	<b>33.944</b>	<b>33.944</b>	<b>33.944</b>
taxa dollar	1,85	1,49	2,29	2,73

## Variação Cambial

A Empresa está sujeita ao risco cambial em decorrência, principalmente, de empréstimos em moeda estrangeira. Em 30 de setembro de 2011, a Companhia possuía uma exposição cambial de US 33,9 milhões, cuja composição encontra-se detalhada no quadro "Análise de Sensibilidade de Exposição Cambial"

## Exposição a Juros

A Companhia entende que os demais instrumentos financeiros não apresentam riscos relevantes e, portanto, dispensam a demonstração da análise de sensibilidade, referida na Instrução nº475/08 e 550/08.

## Instrumentos Financeiros por Categoria

Em atendimento a Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos CPC nºs 38, 39 e 40, e a Instrução CVM 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia revisou os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

# Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 30 de Setembro de 2011 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativos financeiros em 31 de dezembro de 2010 conforme balanço patrimonial	Controladora					Passivos financeiros em 31 de dezembro de 2010 conforme balanço patrimonial	Controladora	
	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Disponíveis para Venda	Outros ativos financeiros	Total		Outros passivos financeiros	Total
<b>Circulante</b>						<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalentes (a)	4.548	6.279	-	-	10.827	Fornecedores (g)	4.686	4.686
Contas a receber (b)	-	16.356	-	-	16.356	Empréstimos e Financ. (h)	251.421	251.421
Titulos valores mobiliários - FIDC (c)	-	-	8.282	-	8.282	Debêntures (i)	36.189	36.189
Titulos valores mobiliários (d)	-	9.032	-	-	9.032	Titulos a pagar (j)	42.048	42.048
Titulos a receber (e)	-	14.389	-	-	14.389	Outras contas a pagar (k)	1.369	1.369
Outros créditos (f)	-	-	-	5.065	5.065			
<b>Total Circulante</b>	<b>4.548</b>	<b>46.056</b>	<b>8.282</b>	<b>5.065</b>	<b>63.951</b>	<b>Total Circulante</b>	<b>335.713</b>	<b>335.713</b>
<b>Não Circulante</b>						<b>Não Circulante</b>		
Contas a receber (b)	-	127.733	-	-	127.733	Empréstimos e Financ. (h)	54.021	54.021
Titulos valores mobiliários - FIDC (c)	-	-	47.788	-	47.788	Debêntures (i)	2.199	2.199
Titulos valores mobiliários (d)	67.002	-	-	199.304	266.306	Titulos a pagar (j)	7.478	7.478
Titulos a receber (e)	-	6.849	-	-	6.849			
<b>Total Não Circulante</b>	<b>67.002</b>	<b>134.582</b>	<b>47.788</b>	<b>199.304</b>	<b>448.676</b>	<b>Total Não Circulante</b>	<b>63.698</b>	<b>63.698</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>71.550</b>	<b>180.638</b>	<b>56.070</b>	<b>204.369</b>	<b>512.627</b>	<b>Total Geral</b>	<b>399.411</b>	<b>399.411</b>

Ativos financeiros em 30 de setembro de 2011 conforme balanço patrimonial	Controladora					Passivos financeiros em 30 de setembro de 2011 conforme balanço patrimonial	Controladora	
	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Disponíveis para Venda	Outros ativos financeiros	Total		Outros passivos financeiros	Total
<b>Circulante</b>						<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalentes (a)	11.223	40	-	-	11.263	Fornecedores (g)	3.009	3.009
Contas a receber (b)	-	16.935	-	-	16.935	Empréstimos e Financ. (h)	270.977	270.977
Titulos valores mobiliários - FIDC (c)	-	-	8.189	-	8.189	Debêntures (i)	40.820	40.820
Titulos e valores mobiliários (d)	-	7.210	-	-	7.210	Titulos a pagar (j)	26.156	26.156
Titulos a receber (e)	-	15.256	-	-	15.256	Outras contas a pagar (k)	1.371	1.371
Outros Créditos (f)	-	-	-	7.325	7.325			
<b>Total Circulante</b>	<b>11.223</b>	<b>39.441</b>	<b>8.189</b>	<b>7.325</b>	<b>66.178</b>	<b>Total Circulante</b>	<b>342.333</b>	<b>342.333</b>
<b>Não Circulante</b>						<b>Não Circulante</b>		
Contas a receber (b)	-	148.028	-	-	148.028	Empréstimos e Financ. (h)	256.093	256.093
Titulos valores mobiliários - FIDC (c)	-	-	47.321	-	47.321	Debêntures (i)	2.178	2.178
Titulos e valores mobiliários (d)	-	300.495	-	-	300.495	Titulos a pagar (j)	8.188	8.188
Titulos a receber (e)	-	6.031	-	-	6.031			
<b>Total Não Circulante</b>	<b>-</b>	<b>454.554</b>	<b>47.321</b>	<b>-</b>	<b>501.875</b>	<b>Total Não Circulante</b>	<b>266.459</b>	<b>266.459</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>11.223</b>	<b>493.995</b>	<b>55.510</b>	<b>7.325</b>	<b>568.053</b>	<b>Total Geral</b>	<b>608.792</b>	<b>608.792</b>

# Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 30 de Setembro de 2011 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativos financeiros em 31 de dezembro de 2010 conforme balanço patrimonial Circulante	Consolidado					Passivos financeiros em 31 de dezembro de 2010 conforme balanço patrimonial Circulante	Consolidado	
	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Disponíveis para Venda	Outros ativos financeiros	Total		Outros passivos financeiros	Total
Caixa e equivalentes (a)	147.120	32.889	-	-	180.009	Fornecedores (g)	110.038	110.038
Contas a receber (b)	-	375.677	-	-	375.677	Empréstimos e Financ. (h)	719.805	719.805
Títulos valores mobiliários - FIDC (c)	-	-	20.384	-	20.384	Debêntures (i)	200.934	200.934
Títulos valores mobiliários (d)	-	9.221	-	-	9.221	Títulos a pagar (j)	40.175	40.175
Títulos a receber (e)	-	38.894	-	-	38.894	Outras contas a pagar (k)	40.215	40.215
Outros créditos (f)	-	-	-	69.661	69.661			
<b>Total Circulante</b>	<b>147.120</b>	<b>456.681</b>	<b>20.384</b>	<b>69.661</b>	<b>693.846</b>	<b>Total Circulante</b>	<b>1.111.167</b>	<b>1.111.167</b>
<b>Não Circulante</b>						<b>Não Circulante</b>		
Contas a receber (a)	-	183.637	-	-	183.637	Empréstimos e Financ. (h)	174.591	174.591
Títulos valores mobiliários - FIDC (c)	-	-	113.622	-	113.622	Debêntures (i)	2.199	2.199
Títulos valores mobiliários (d)	-	104.859	-	714.069	818.928	Títulos a pagar (j)	3.739	3.739
Títulos a receber (e)	-	16.659	-	-	16.659	Outras contas a pagar (k)	26.428	26.428
Outros créditos (f)	-	-	-	57	57			
<b>Total Não Circulante</b>	<b>-</b>	<b>305.155</b>	<b>113.622</b>	<b>714.126</b>	<b>1.132.903</b>	<b>Total Não Circulante</b>	<b>206.957</b>	<b>206.957</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>147.120</b>	<b>761.836</b>	<b>134.006</b>	<b>783.787</b>	<b>1.826.749</b>	<b>Total Geral</b>	<b>1.318.124</b>	<b>1.318.124</b>

Ativos financeiros em 30 de setembro de 2011 conforme balanço patrimonial Circulante	Consolidado					Passivos financeiros em 30 de setembro de 2011 conforme balanço patrimonial Circulante	Consolidado	
	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Disponíveis para Venda	Outros ativos financeiros	Total		Outros passivos financeiros	Total
Caixa e equivalentes (a)	120.519	14.720	-	-	135.239	Fornecedores (g)	203.231	203.231
Contas a receber (b)	-	406.181	-	-	406.181	Empréstimos e Financ. (h)	789.773	789.773
Títulos valores mobiliários - FIDC (c)	-	-	20.160	-	20.160	Debêntures (i)	241.411	241.411
Títulos e valores mobiliários (d)	-	7.990	-	-	7.990	Títulos a pagar (j)	28.690	28.690
Títulos a receber (e)	-	36.028	-	-	36.028	Outras contas a pagar (k)	37.503	37.503
Outros Créditos (f)	-	-	-	92.716	92.716			
<b>Total Circulante</b>	<b>120.519</b>	<b>464.919</b>	<b>20.160</b>	<b>92.716</b>	<b>698.314</b>	<b>Total Circulante</b>	<b>1.300.608</b>	<b>1.300.608</b>
<b>Não Circulante</b>						<b>Não Circulante</b>		
Contas a receber (b)	-	202.332	-	-	202.332	Empréstimos e Financ. (h)	350.497	350.497
Títulos valores mobiliários - FIDC (c)	-	-	112.506	-	112.506	Debêntures (i)	36.078	36.078
Títulos e valores mobiliários (d)	-	111.837	-	815.416	927.253	Títulos a pagar (j)	4.094	4.094
Títulos a receber (e)	-	33.074	-	-	33.074	Outras contas a pagar (k)	9.568	9.568
Outros Créditos (f)	-	-	-	-	-			
<b>Total Não Circulante</b>	<b>-</b>	<b>347.243</b>	<b>112.506</b>	<b>815.416</b>	<b>1.275.165</b>	<b>Total Não Circulante</b>	<b>400.237</b>	<b>400.237</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>120.519</b>	<b>812.162</b>	<b>132.666</b>	<b>908.132</b>	<b>1.973.479</b>	<b>Total Geral</b>	<b>1.700.845</b>	<b>1.700.845</b>

# **Inepar S.A. Indústria e Construções**

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 30 de Setembro de 2011 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

## **(a) Caixa e equivalentes de caixa**

As aplicações financeiras estão estruturadas em CDB's, e corrigidas em base exponencial "pro rata die", desde a data origem de cada aplicação, por taxas pós-fixadas, portanto os valores contábeis já estão registrados pelo valor da moeda no encerramento destas demonstrações.

## **(b) Contas a receber**

As contas a receber do ativo circulante correspondem aos valores de clientes pela venda de produtos ou prestações de serviço. As contas a receber classificadas no ativo não circulante referem-se, em sua maior parte, a cobranças junto a clientes fundamentadas a manutenção do equilíbrio econômico-financeiro dos contratos (vide nota explicativa nº 6).

## **(c) Títulos e Valores Mobiliários-FIDC**

Refere-se às quotas subordinadas do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios-FIDC, descritos na nota explicativa nº 7, que a Companhia mantém classificado como disponíveis para venda, sendo que os efeitos de ganho ou perdas referente ao reconhecimento do seu valor justo são registrados como Ajustes de Avaliação Patrimonial, no Patrimônio Líquido, portanto o valor contábil já está mensurado pelo valor de mercado.

## **(d) Títulos e Valores Mobiliários**

Os valores lançados como Outros Ativos Financeiros referem-se, principalmente, aos títulos vencidos da Dívida Externa Brasileira que estão registrados pelo valor de face atualizado com base em Laudo de Especialistas, sendo que o valor de mercado não há como determinar, podendo ser igual ao valor contábil, se houver decisão favorável à controladora para utilização na compensação de impostos e contribuições federais. (vide nota explicativa nº 7a), e os valores lançados como Empréstimos e Recebíveis referem-se às debêntures não conversíveis em ações de emissão da GFS Premium Administração e Participações S.A. e da Ibrafem Estruturas Metálicas S.A., conforme informado na nota explicativa nº 7 itens "c" e "d".

## **(e) Títulos a receber**

Referem-se, principalmente, aos valores decorrentes de créditos sobre alienações de participações, corrigidos pela variação do IGP-M e com vencimentos até 2015, desta forma, seus valores contábeis refletem os valores de mercado.

# **Inepar S.A. Indústria e Construções**

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 30 de Setembro de 2011 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

## **(f) Outros Créditos**

O saldo no consolidado de R\$ 92.716, lançado em outros ativos financeiros no ativo circulante refere-se, principalmente, aos adiantamentos efetuados às consorciadas pertencentes ao Consórcio IESA/Consbem/Serveng, responsáveis pelo fornecimento e instalação de via permanentes para a Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM), e a pagamentos efetuados pela Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A. por conta e ordem da Sadefem aos fornecedores dos projetos em que a Andritz tinha a Sadefem como consorciada ou parceiro estratégico no fornecimento de máquinas, equipamentos e serviços e valores retidos da lesa Projetos pela Andritz Hydro Inepar S/A, por conta de débitos devidos pela empresa Sadefem Equipamentos e Montagens S/A.

## **(g) Fornecedores**

São obrigações a pagar por bens ou serviços adquiridos de fornecedores pela Companhia e por suas controladas e coligadas.

## **(h) Empréstimos e financiamentos**

Os empréstimos e financiamentos não são contemplados com taxas subsidiadas, todas as operações possuem taxas que são consideradas taxas de mercado.

## **(i) Debêntures**

O valor de mercado dessas debêntures se aproxima substancialmente do respectivo valor contábil, A Companhia está negociando com os debenturistas novos prazos e condições de pagamentos.

## **(j) Títulos a pagar**

São valores devidos a terceiros, principalmente, por conta de acordos judiciais, e os valores estão atualizados pelo IGPM.

## **(k) Outras contas a pagar**

Referem-se, principalmente, aos valores devidos às empresas constituídas em consórcios/SCP, e seus valores estão atualizados.

# Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 30 de Setembro de 2011 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## **NOTA 5- CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	Controladora		Consolidado	
	30/9/2011	31/12/2010	30/9/2011	31/12/2010
Caixa	20		3.988	7.708
Bancos Conta Movimento	20	6.279	10.621	24.887
Caixa e Banco - Moeda Estrangeira	-		111	293
Aplicação Financeira	11.223	4.548	120.519	147.121
<b>Total de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>11.263</b>	<b>10.827</b>	<b>135.239</b>	<b>180.009</b>

Caixa e equivalentes incluem caixa, contas bancárias nacionais e aplicações financeiras estruturadas em CDBs remunerados por taxas que variam entre 100,0% a 102,0% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

## **NOTA 6 - CLIENTES – CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE**

	Controladora		Consolidado	
	30/9/2011	31/12/2010	30/9/2011	31/12/2010
Contas a Receber de Clientes Interno	16.935	15.934	412.491	383.647
Contas a Receber de Clientes Externo	7	6	3.185	6
Contas a Receber de Empresas Ligadas		422	-	-
Impairment (Provisão para Perdas)	(7)	(6)	(9.495)	(7.976)
<b>Contas a Receber de Clientes</b>	<b>16.935</b>	<b>16.356</b>	<b>406.181</b>	<b>375.677</b>
<b>Parcela Circulante</b>	<b>16.935</b>	<b>16.356</b>	<b>406.181</b>	<b>375.677</b>
Contas a Receber de Clientes Interno	154.212	127.733	208.516	183.637
Impairment (Provisão para Perdas)	(6.184)		(6.184)	
<b>Contas a Receber de Clientes</b>	<b>148.028</b>	<b>127.733</b>	<b>202.332</b>	<b>183.637</b>
<b>Parcela Não Circulante</b>	<b>148.028</b>	<b>127.733</b>	<b>202.332</b>	<b>183.637</b>
Total a Receber de Clientes	164.963	144.089	608.513	559.314

A parcela não circulante das contas a receber de clientes é composta, em sua maior parte, por cobranças junto a clientes fundamentados na manutenção do equilíbrio econômico financeiro dos respectivos contratos. Devido à magnitude dos contratos, são em geral longos os prazos ajustados para a conclusão de projetos vinculados ao segmento de produtos de bens de capital e equipamentos de infraestrutura, no qual se desenvolve a maioria das operações da Companhia. Essa circunstância propicia desvios no decorrer da execução dos projetos, que obriga a Companhia a cobrar, junto a clientes, o ressarcimento de gastos para a preservação do equilíbrio econômico-financeiro dos contratos. Nesse sentido, a companhia reconheceu como contas a receber, classificados no não circulante, os montantes de R\$ 145.110 (R\$ 124.815 em 31/12/2010) na controladora e de R\$ 198.539 (R\$ 179.844 em 31/12/2010) no consolidado. A Administração, baseado no andamento das negociações, possui uma expectativa favorável de recebimento desses valores no longo prazo. O total consolidado de pleitos, em

# Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 30 de Setembro de 2011 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

negociação com clientes, é de R\$ 474.094 (R\$ 472.482 em 31/12/2010) incluindo-se os valores supra, já contabilizados.

## NOTA 7 – TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Direitos sobre Títulos da Dívida Pública (a)	228.087	199.304	815.416	714.069
FIDC (b)	55.510	56.070	132.666	134.004
GFS Premium - Debêntures (c)	-	-	39.429	37.858
Outras Aplicações e Títulos (d)	79.618	76.034	80.398	76.224
	<b>363.215</b>	<b>331.408</b>	<b>1.067.909</b>	<b>962.155</b>
Parcela circulante	15.399	17.314	28.150	29.605
Parcela não circulante	347.816	314.094	1.039.759	932.550

a) Refere-se a títulos da dívida pública federal e, no consolidado, está composto por R\$ 468.089 pertencentes à controlada Inepar Equipamentos e Montagens S.A., utilizados pela Inepar S.A. Indústria e Construções em operação de aumento de capital, os quais serão utilizados pela controlada para a compensação de passivos tributários federais (notas explicativas 18 e 23); R\$ 228.087 pertencentes à Inepar S.A. Indústria e Construções, valor recebido da Inepar Administração e Participações S.A.; R\$ 119.241 pertencentes à controlada IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A., valor recebido da controladora Inepar S.A. Indústria e Construções. Tais direitos estão registrados pelo valor de face atualizado dos correspondentes títulos, apurado com base em laudo de especialistas, conforme determinado em sentença judicial parcial: “*defiro aos autores a pretendida antecipação de tutela, tão só para o fim de utilizarem as apólices pelo valor de face, calculado pela Fundação Getúlio Vargas, como aporte em integralização de capital, em benefício próprio ou para quem forem transferidas as apólices*”. A sentença parcial prevê, além da forma de valorização anteriormente mencionada, a utilização de tais títulos como aporte de capital e a possibilidade de transferência de sua propriedade. Estes ativos financeiros constituem dívidas da União Federal por assunção na forma do DL 6.019/43, embora o Governo do Rio de Janeiro na forma das LOAs de 2008 a 2011 esteja pagando juros à União Federal.

O Tesouro Nacional reconhece que estes títulos são pagáveis através do Ofício numero 4929 datado de 04/11/2003 e ainda espelha no seu site no quadro como responsabilidade de liquidação ao Banco HSBC.

Consta na Bolsa de Valores de Londres este ativo financeiro pré-pactuado com juros anuais de 7%.

# Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 30 de Setembro de 2011 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

**b)** O Fundo foi constituído em 30 de Abril de 2008, por meio do “Instrumento Particular de Constituição do Antera Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados de Operações Comerciais, Industriais e/ou de Prestação de Serviços” e seu regulamento está registrado no 6º Ofício de Títulos e Documentos da Cidade de São Paulo-SP, sob nº 1548524. A Oferta foi registrada na Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) em 04 de agosto de 2008, sob o n.º CVM/SER/RFD/2008/041 para as Quotas Seniores e sob o nº CVM/SER/RFD/2008/042 para as Quotas Subordinadas, nos termos da Instrução da CVM n.º 356/01, de 17 de dezembro de 2001, alterada pela Instrução da CVM nº 444/06, de 08 de dezembro de 2006 e da Instrução CVM n.º 400/03, de 29 de dezembro de 2003.

Este fundo busca proporcionar rendimento de longo prazo aos seus quotistas, por meio do investimento dos recursos do Fundo na Aquisição de direitos de créditos vencidos e não pagos nas respectivas datas originais de vencimento e/ou objeto de discussão judicial, originados de operações comerciais, industriais e/ou de prestação de serviços realizadas pela Inepar S.A Indústria e Construções e demais empresas ligadas.

Os títulos foram transferidos e passam a pertencer ao respectivo FUNDO, ficando o mesmo investido no direito de cobrar os respectivos valores, através dos Agentes de Cobrança.

O total de quotas é de 160, composta de 08 quotas Seniores e 152 quotas Subordinadas, no valor de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) cada uma.

A participação da Inepar Indústria no Fundo é de 59,84985147 quotas subordinadas.

O prazo de amortização das quotas é de 06 anos (com parcelas semestrais a partir de 28/12/09).

O montante amortizado das quotas pertencentes à Inepar S.A. Indústria até o período de 30 de setembro de 2011 é de R\$ 1.276.

Dados do Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios são:

Fundo: Antera Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados de Operações Comerciais, Industriais e/ou de Prestação de Serviços.

Administrador/Distribuidor: Concórdia S.A. Corretora de Valores Mobiliários, Câmbio e Commodities.

Custodiante: Deutsche Bank S.A.

Agentes de Cobrança: A Cedente Líder IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. e MDC Assessoria Empresarial S.A.

# Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 30 de Setembro de 2011 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Agência de Rating: Austin Rating

Banco Estruturador: BancoSchahin S.A.

Empresa de Auditoria : KPMG Auditores e Consultores S.A.

Total dos Direitos Creditórios em 30/09/2011: R\$ 140.977.658,66

c) Refere-se a 28.799 debêntures não conversíveis em ações, pertencentes a controlada Inepar Energia S.A., de emissão da GFS Premium Administração e Participações S.A., emitidos em 30 de setembro de 2006, com vencimento final em 10 de fevereiro de 2016, sendo que a primeira amortização vencerá no dia 10 de julho de 2013 e a última em 10 de fevereiro de 2016, atualizadas pela variação do IGP-M.

d) Refere-se, principalmente, a 66.200 debêntures não conversíveis em ações, pertencentes à Inepar S/A Indústria e Construções S/A., de emissão da Ibrafem Estruturas Metálicas S/A., emitidos em 30 de novembro 2010, com vencimento final em 30 de novembro de 2016, sendo que a primeira amortização vencerá no dia 30 de novembro de 2012 e a última em 30 de novembro de 2016, atualizadas pela variação do IGP-M.

## **NOTA 8 – ESTOQUES**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Produtos em elaboração	166	146	129.169	136.424
Insumos e materiais	-	-	63.778	52.084
Adiantamentos a fornecedores	9.025	8.384	195.966	142.823
Importações em andamento	-	-	26.074	19.304
	<b>9.191</b>	<b>8.530</b>	<b>414.987</b>	<b>350.635</b>

O saldo de estoques em elaboração refere-se a custos de obras em andamento que foram suportados pelas Companhias coligadas e controladas e que ainda não foram medidos ou cobrados dos clientes; a realização destes valores está condicionada ao cumprimento de etapas de serviços que serão faturados aos clientes ao longo da execução dos projetos (obras).

## **NOTA 9 – TÍTULOS A RECEBER (Consolidado)**

O saldo de títulos a receber está composto por valores da Inepar S.A. Indústria e Construções e das controladas Inepar Energia S.A., IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. e Inepar Equipamentos e Montagens S.A., conforme demonstrado abaixo:

# Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 30 de Setembro de 2011 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

	<b>CONSOLIDADO</b>	
	<b>30/09/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Venda de Ativos e Investimentos ( a )	21.361	18.782
Venda participação realizada pela controlada Inepar Energia ( b )	20.613	22.024
Inepar Administração e Participações S.A. ( c )	6.031	6.849
Outros valores	21.097	7.898
	<b>69.102</b>	<b>55.553</b>
Parcela Circulante	36.028	38.894
Parcela não circulante	33.074	16.659

a) Valores a receber decorrentes, principalmente, da venda de participações em investimentos em segmentos de negócios fora da área estratégica da empresa.

b) Proveniente da controlada Inepar Energia S.A.:

- Corresponde à parcela do valor da venda da participação na controlada Itaguaí Energia S.A., para Emídio Mendes, conforme Instrumento Particular de Compra e Venda de Ações, e Outras Avenças, firmado em 24 de maio de 2011, acrescido de atualização monetária pela variação do IGP-M e juros de 10% a.a. Instrumento este substituindo o anterior, decorrente do não cumprimento dos termos previstos em contrato pela Riviera Brasil Negócios e Participações Empresariais Ltda, no que se refere a falta de liquidação do valor envolvido, a administração da Inepar Energia, nos termos do contrato de compra e venda, tomou as medidas necessárias para reverter a venda. Sendo certo que tal instrumento veio a extinguir-se em razão da aplicação da condição resolutiva nele estabelecida.

c) Refere-se aos valores recebidos do Banco BVA e transferidos para a Inepar Administração e Participações S.A., cujos vencimentos deverão ocorrer em parcelas mensais.

## **NOTA 10 - BENS DESTINADOS À VENDA (Consolidado)**

Classificados nos balanços das empresas controladas, discriminados abaixo:

	<b>30/09/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Inepar Energia S.A. (a)	203.854	203.854
IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. (b)	128.898	128.898
	<b>332.752</b>	<b>332.752</b>
Parcela Circulante	332.752	332.752

a) Conforme aprovado em Ata de Reunião do Conselho de Administração realizada em 20 de abril de 2004, o Conselho da controlada Inepar Energia S.A.

# Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 30 de Setembro de 2011 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

deliberou, por unanimidade de votos, destinar à venda os investimentos representativos da participação total da Companhia nas empresas Centrais Elétricas Matagrossense S.A. – CEMAT no montante de R\$ 122.779 (30/06/2004), autorizando a diretoria a tomar todas as providências necessárias para efetivar a operação de alienação deste ativo, recomendando a imediata reclassificação deste investimento do Ativo Permanente para o Ativo Circulante.

Por conta desta deliberação, a Inepar Energia S.A. contratou a empresa especializada Moore Stephens SGR Consultores Associados Ltda para elaborar laudo de avaliação de seu investimento no capital da CEMAT, com o objetivo de se apurar o valor real do investimento para aporte de capital na controlada Penta Participações e Investimentos Ltda.. Referido laudo foi colocado a disposição dos diretores no dia 25 de junho de 2004, expressando o valor avaliado no montante de R\$ 230.591. No dia 29 de junho de 2004, em reunião da diretoria, foram aprovados o Laudo de Avaliação e o conseqüente registro contábil do valor atribuído a este.

Em 30 de junho de 2004, a Inepar Energia S.A, realizou o aumento de capital na sociedade controlada Penta Participações e Investimentos Ltda, mediante o aporte do valor atribuído ao Laudo de Avaliação relativo ao investimento CEMAT.

Por ocasião das exigências previstas a partir da Lei 11.638/2007, a qual prevê o processo de adequação no Brasil das demonstrações financeiras às normas internacionais de contabilidade, os valores relativos ao investimento Cemat, registrado na empresa Penta Participações e Investimentos Ltda no valor de R\$ 203.854 (R\$ 203.854 em 31/12/10) na conta de bens destinados a venda passou a ser avaliada com base no valor justo ou custo contábil dos dois o menor, previsto no CPC 31.

**b)** Em 30 de dezembro de 2010, a empresa IESA Óleo & Gás adquiriu da Inepar Administração e Participações S.A. (IAP) 15% do total das ações da GFS Premium Administração e Participações S.A., representadas por 66.000 (sessenta e seis mil) ações de espécie ordinária, pelo montante de R\$128.898. Como forma de promover o pagamento a IESA Óleo & Gás transferiu para a IAP créditos oriundos de Títulos da Dívida Pública Externa Brasileira (TDP's) denominados "State of Rio de Janeiro – 7% Sterling Loan of 1927", autenticados pelo Tesouro Nacional apólice n.º 11067, na proporcionalidade de 21,77948%. Em Reunião do Conselho de Administração realizada na mesma data o Conselho ratificou a aquisição das ações da GFS para o fim de posterior alienação, bem como autorizou a Diretoria a montar um plano de venda com o objetivo de localizar um comprador.

Em 05 de agosto de 2011 a Companhia Brasileira de Diques (CBD), do qual a GFS era proprietária de 100% do seu capital social, finalizou o processo de incorporação do acervo líquido da GFS ao seu patrimônio. Com o processo de incorporação a GFS foi extinta e seus acionistas passaram a deter ações da CBD,

# Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 30 de Setembro de 2011 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

ficando a IESA Óleo & Gás com o montante de 86.659 (oitenta e seis mil, seiscentos e cinquenta e nove) ações ordinárias, representando 15% de participação.

A Companhia Brasileira de Diques (CBD) é proprietária de terreno e benfeitorias em área portuária do Rio de Janeiro no bairro do Caju, antigo estaleiro ISHIKAWAJIMA (IHI), com mais de 400 mil m2. Esta área conta com dois diques secos, sendo um deles o maior da América Latina com capacidade de 400.000 DWT.

## NOTA 11 – CRÉDITOS DE IMPOSTOS

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/9/2011	31/12/2010	30/9/2011	31/12/2010
Imposto de renda e cont. social diferido (a)	19.967	20.435	20.315	21.121
Prov. Prej. Fiscal IRPJ/CSLL - (b)	-	116.247	31.440	185.559
Impostos e contribuições a compensar	10.016	12.379	24.331	23.689
ICMS a recuperar	53	62	35.785	15.166
IPI a recuperar	1.675	1.674	7.388	3.271
Pis/Cofins Lei 9.718/98	8.439	8.439	8.439	8.439
Adiantamentos efetuados - Parcelamentos (c)	15.565	15.567	17.461	17.453
Impostos e contribuições retidos na fonte	154	153	36.127	21.652
IRPJ Diferido S/Diferenças Temporárias	14.931	15.732	64.275	60.238
CSLL Diferido S/Diferenças Temporárias	5.375	5.663	23.138	21.686
Demais Créditos (d)	11.386	10.985	16.868	20.565
	<b>87.561</b>	<b>207.336</b>	<b>285.567</b>	<b>398.839</b>
Parcela circulante	38.595	40.566	165.647	106.421
Parcela não circulante	48.966	166.770	119.920	292.418

**a)** Os valores referentes ao imposto de renda e contribuição social diferidos na controladora referem-se aos créditos sobre prejuízos fiscais e base de cálculo negativa da contribuição social reconhecidos até o montante para assegurar o direito de compensar com débitos incidentes sobre a provisão de IRPJ e CSLL, constituída em 2004 sobre a Reserva de Reavaliação.

**b)** Constituição de créditos sobre o prejuízo fiscal e sobre a base negativa da CSLL, para liquidação dos valores correspondentes a multa, de mora ou ofício e os juros moratórios do parcelamento (Refis), conforme previsto no parágrafo 7º do artigo 1º da Lei nº 11.941/09. No consolidado encontra-se registrado o crédito da controlada Inepar Energia S.A. (R\$ 31.440).

**c)** Constituição de créditos por conta de pagamentos efetuados pelo parcelamento obtido junto à Receita Federal do Brasil.

# Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 30 de Setembro de 2011 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## **NOTA 12 – OUTROS CRÉDITOS**

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/9/2011	31/12/2010	30/9/2011	31/12/2010
Adiantamento a Empregados	61	21	8.467	2.691
Créditos com empresas constit. em SCP (a)	-	-	10.762	16.312
Conta Corrente TIISA	-	-	4.688	2.455
Adiantamento a Fornecedores	251	251	8.693	2.744
Contas Correntes	-	-	1.601	952
GFS Premium Administração Ltda	939	939	939	939
ND a Emitir / Receber	5.817	3.597	16.721	9.215
Contas a receber Sadefem (b)	-	-	17.341	18.138
Processo multas de São Salvador	-	-	2.606	6.239
Dividendos a receber	-	-	823	6.249
Outros Créditos (c)	257	257	20.075	3.727
<b>Total Parcela Circulante</b>	<b>7.325</b>	<b>5.065</b>	<b>92.716</b>	<b>69.661</b>
Outros Créditos			-	57
<b>Total Parcela Não Circulante</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>57</b>
<b>Total Geral</b>	<b>7.325</b>	<b>5.065</b>	<b>92.716</b>	<b>69.718</b>

- a) O saldo refere-se aos adiantamentos efetuados às consorciadas pertencentes ao Consórcio IESA/Consbem/Serveng, responsáveis pelo fornecimento e instalação de via permanentes para a Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM).
- b) Referem-se a pagamentos efetuados por conta e ordem da Sadefem aos seus fornecedores nos projetos que a Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A. tinha a Sadefem como consorciado ou parceiro estratégico no fornecimento de máquinas, equipamentos e serviços.
- c) Refere-se principalmente, aos valores retidos da Iesa Projetos pela Andritz Hydro Inepar S/A, por conta de débitos devidos pela empresa Sadefem Equipamentos e Montagens S/A.

# Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 30 de Setembro de 2011 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## **NOTA 13 – INVESTIMENTOS**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Participação em controladas/coligadas (a)	660.588	612.248	1.113	1.113
Saldo de ágio apurado em Investimento (b)	162.374	35	162.374	35
Bens não operacionais (c)	376	376	376	376
Propriedade para Investimentos (d)	-	-	20.600	20.600
Outros investimentos (e)	100	100	11.990	7.267
	<b>823.438</b>	<b>612.759</b>	<b>196.453</b>	<b>29.391</b>

### a) Participações em empresas controladas/coligadas

	Capital Social	Patrimônio Líquido	Resultado do Período	Resultado de Equivalência	Valor do Investimento	
					30/9/2011	31/12/2010
<u>Controladas/Coligadas</u>						
Inepar Energia S.A.	323.637	52.234	(62.025)	(32.817)	27.638	48.258
Inepar Equip. e Montagens S.A.	191.423	331.829	38.023	38.023	331.829	296.264
IESA - Projetos, Equip. e Montagens S.A. (i)	200.809	315.390	2.615	1.951	234.470	238.495
Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A. (ii)	125.992	133.301	(796)	(398)	66.651	29.231
				6.759	660.588	612.248
	Quantidade de ações possuídas (em milhares)		Participação em	Participação no capital votante em %		
	O . N.	P. N.	%			
<u>Controladas/Coligadas</u>						
Inepar Energia S.A.	90.000	92.106	52,91	60,00		
Inepar Equip. e Montagens S.A.	246.386	66.035	100,00	100,00		
IESA - Projetos, Equip. e Montagens S.A.	149.799	-	74,60	100,00		
Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A.	27.038	-	50,00	50,00		

### (i) IESA Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

A Companhia capitalizou a controlada IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A., mediante a transferência de acervo técnico e máquinas e equipamentos, com base em seus valores de mercados, definidos em laudos de avaliações emitidos por empresa especializada, em 30 de abril e 31 de maio de 2003 e Instrumento Particular de Transferência, celebrado em 07 de abril de 2003.

A parcela correspondente a mais valia de máquinas e equipamentos e ao acervo técnico foi registrada no grupo de investimento, com contrapartida em resultado do exercício. Contudo, por se tratar de um ganho ainda não realizado uma vez que a sociedade controlada ainda não havia gerado resultados correspondentes aos ativos recebidos, a Companhia constituiu provisão para lucros não realizados, no mesmo montante do ganho auferido, redutora do correspondente investimento e com contrapartida em resultado do exercício.

### (ii) Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A.

# **Inepar S.A. Indústria e Construções**

**Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 30 de Setembro de 2011 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2010.**

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 04 de fevereiro de 2008, os acionistas da GEHI (GE Hydro Inepar do Brasil S.A), aprovaram um aumento de capital de R\$ 42.802, elevando o montante do capital subscrito e integralizado de R\$ 23.007 para R\$ 65.809. O aumento foi efetuado com a emissão de 9.091.924 novas ações, nominativas e sem valor nominal.

A acionista, General Electric do Brasil S.A, subscreveu e integralizou 2.845.093 ações no valor de R\$ 13.394, por meio de uma nota promissória de sua emissão, com vencimento em 15 de fevereiro de 2008. Esta nota promissória encontra-se totalmente liquidada.

A acionista Inepar S/A Indústria e Construções S.A., subscreveu, e integralizou 6.246.331 ações, parte em bens devidamente avaliados no valor de R\$ 8.769 e parte em notas promissórias, estas no total de R\$ 20.638, vencendo a primeira nota promissória em 30/06/2008, no valor de R\$ 10.715, sendo que a mesma foi liquidada na mesma data do seu vencimento, sendo o saldo dividido em 10 notas promissórias, vencendo a primeira em 31/12/2008 e as demais a nos anos seguintes.

As notas promissórias vencidas em 31/12/2008, 31/12/2009 e 31/12/2010 já se encontram quitadas.

Conforme Ata da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 16 de novembro de 2010, os acionistas da Andritz Hydro Inepar do Brasil S/A, decidiram, por unanimidade de votos, aprovar o aumento do capital social, de R\$ 65.809.525,74 para R\$ 105.809.525,74.

A Inepar efetuou a integralização do capital no valor de R\$ 19.999.823,75, correspondente a quantia de 7.962.535 ações ordinárias, no dia 17 de fevereiro de 2011.

Conforme Ata da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 03 de dezembro de 2010, os acionistas da Andritz Hydro Inepar do Brasil S/A, decidiram, por unanimidade de votos, aprovar o aumento do capital social, de R\$ 105.809.525,74 para R\$ 146.173.927,74.

A Inepar efetuou a integralização parcial do capital no valor de R\$ 15.136.512,03, até setembro de 2011, perfazendo o total de 6.026.304 ações integralizadas.

Após estas integralizações, a Inepar S.A., continua a deter participação de 50% sobre a referida empresa.

## **b) Saldo de ágio apurado em investimento**

Refere-se ao ágio apurado sobre a compra do BNDESPAR de 44.997.530 ações preferenciais da Inepar Energia S/A.

# Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 30 de Setembro de 2011 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

## c) Bens não operacionais

Referem-se a imóveis (terrenos) de propriedades da Empresa.

## d) Propriedade para Investimentos

A controlada lesa Óleo&Gás S.A., em atendimento ao CPC 28 – Propriedade para Investimento, contratou especialistas para obter o valor justo de um imóvel de 440.000 m<sup>2</sup> com 26.986 m<sup>2</sup> de área construída, localizado na BR 116 km 121,5 Bairro Iriri na cidade de Magé/RJ. O valor justo foi obtido na data base de 31 de dezembro de 2010, definido como o preço que o imóvel poderia alcançar se colocado a venda em prazo razoável, com o vendedor desejando, mas não estando obrigado a vendê-lo e o comprador adquirindo-o com inteiro conhecimento de todos os usos de finalidades para os quais está adaptado e poderá ser utilizado, sem, contudo estar compelido à compra.

## e) Outros investimentos

O valor de outros investimentos no consolidado refere-se principalmente a:

**e 1)** Investimentos em SCP's pertencentes à coligada Triunfo lesa-Infraestrutura S.A., no valor de R\$ 7.910

**e 2)** Investimento adquirido em maio de 2011 pela controlada IESA Oleo & Gás de 30% do capital social da CCI Oil & Gás Contractors Inc, empresa constituída juntamente com a Camargo Correa para execução do contrato de construção de módulos, conversão, integração e comissionamento da Plataforma P-62, do tipo FPSO (unidade flutuante de produção, estocagem e transferência de petróleo) a ser instalada no Campo de Roncador, na Bacia de Campos, no valor de R\$ 1.439.

## 13.1 Empresas controladas em conjunto

Conforme requerido pelo artigo 33 da Instrução CVM n.º 247 de 27 de março de 1996, e já contemplando o que determina o CPC 19 – Investimentos em empreendimentos controlados em conjuntos são apresentados a seguir o balanço patrimonial e a demonstração de resultados da controlada em conjunto, para permitir melhor análise da situação econômica financeira dessa empresa.

# Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 30 de Setembro de 2011 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

<b>Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A.</b>		
	<b>Consolidado</b>	<b>Total</b>
<b>Participação no capital em %</b>	50%	100%
<b>Ativo</b>	<u>367.422</u>	<u>734.844</u>
Circulante	304.536	609.072
Realizável a Longo Prazo	22.493	44.987
Permanente	40.393	80.785
<b>Passivo</b>	<u>367.422</u>	<u>734.844</u>
Circulante	272.503	545.006
Exigível a Longo Prazo	28.268	56.537
Patrimônio Líquido	66.651	133.301
<b>Demonstração de Resultado</b>		
Receita Operacional Bruta	201.096	402.192
Deduções de Vendas	(16.470)	(32.939)
Receita Líquida	184.626	369.253
Custo dos Bens e Serviços	(169.606)	(339.212)
Resultado Bruto	15.020	30.041
Receitas/Despesas Operacionais	(15.360)	(30.720)
Resultado Operacional	(340)	(679)
Outras Receitas/Despesas	53	105
Resultado antes da Tributação	(287)	(574)
Provisão para I.Renda e C.Social	(111)	(223)
Lucro Líquido do período	<u>(398)</u>	<u>(797)</u>

# Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 30 de Setembro de 2011 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## **NOTA 14 – IMOBILIZADO**

Controladora	Terrenos	Edificações e Benfeitorias	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Veículos	Instalações e Ferramentas	Equipamentos de Informática	Outros	Total
Taxas anuais de depreciação		4%	10, 15 e 20%	10%	20%	10 e 20%	20%	10 a 30%	
Em 31 de dezembro de 2010									
Custo	20.129	161.306	8.129	2.419	12	8.070	5.003	26.619	231.687
Depreciação Acumulada		(25.192)	(5.834)	(2.261)	(12)	(6.514)	(4.925)	(24.253)	(68.991)
Valor contábil líquido	20.129	136.114	2.295	158		1.556	78	2.366	162.696
Custo Atribuído (Deemed Cost)		(357)	(62)						(420)
Ajuste Avaliação Vida Útil		3	22			(13)	44		56
Variação Cambial									
Adições		230					3		233
Transferências									
Baixas									
Depreciação		(2.567)	(232)	(56)		(125)	(25)	(34)	(3.039)
Baixas da Depreciação									
Saldo Final	20.129	133.422	2.023	103		1.418	100	2.332	159.526
Em 30 de Setembro de 2011									
Custo		230					3		233
Depreciação Acumulada		(2.921)	(272)	(56)		(138)	19	(34)	(3.403)
Valor contábil líquido	20.129	133.423	2.023	102		1.418	100	2.332	159.526

# Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 30 de Setembro de 2011 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado	Terrenos	Edificações e Benfeitorias	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Instalações e Ferramentas	Equipamentos de Informática	Outros	Total
Taxas anuais de depreciação		4%	10, 15 e 20%	10%	10 e 20%	20%	10 a 30%	
Em 31 de dezembro de 2010								
Custo	26.929	195.410	242.340	9.808	10.023	15.104	27.338	526.964
Depreciação Acumulada		(31.531)	(73.933)	(7.006)	(7.297)	(10.190)	(24.338)	(154.307)
Valor contábil líquido	26.929	163.879	168.407	2.802	2.726	4.914	3.000	372.657
Custo Atribuído (Deemed Cost)		(357)	(62)					(420)
Ajuste Avaliação Vida Útil		3	22		(13)	44		56
Variação Cambial								
Adições		402	30.948	689		1.340	215	33.594
Transferências			(552)	(25)		22		(555)
Baixas		(17)	(1.671)	(298)		(862)	(177)	(3.025)
Depreciação		(3.606)	(6.589)	(295)	(151)	(836)	(34)	(11.511)
Baixas da Depreciação		(159)	725	168		316		1.050
Saldo Final	26.929	160.145	191.228	3.041	2.562	4.938	3.004	391.846
Em 30 de Setembro de 2011								
Custo		385	28.725	366		500	38	30.014
Depreciação Acumulada		(4.119)	(5.904)	(127)	(164)	(476)	(34)	(10.825)
Valor contábil líquido	26.929	160.145	191.228	3.041	2.562	4.938	3.004	391.846

A Companhia procedeu à avaliação da Vida Útil Econômica do Ativo Imobilizado de acordo com a lei 11.638/07 e 11.941/09, atendendo em especial a deliberação CVM nº 583, de 31 de julho de 2009, que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 27 o qual aborda o assunto do ativo imobilizado e sua vida útil e a deliberação CVM nº 619, de 22 de dezembro 2009 que aprova a Interpretação Técnica ICPC 10.

Na adoção inicial deste pronunciamento, a Companhia fez a opção de ajustar os saldos iniciais a valores justos, com a utilização do conceito de custo atribuído (deemed cost), mencionado no item 22 da Interpretação Técnica ICPC 10. Desta forma a Companhia atribuiu o valor justo através de laudo emitido por empresa especializada.

## Metodologia utilizada para determinar o novo cálculo da depreciação

A base adotada para determinar o novo cálculo da depreciação foi à política da Companhia que demonstra as novas vidas úteis e os percentuais de residual para cada item do ativo imobilizado das unidades avaliadas. Para cada família de itens

# Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 30 de Setembro de 2011 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a Companhia estabeleceu uma nova vida útil conforme as premissas, critérios e elementos de comparação citados abaixo.

- Política de renovação dos ativos;
- Inspeção “in loco” de todas as unidades avaliadas;
- Experiência da Companhia com ativos semelhantes;
- Experiência da Companhia com vendas de ativos semelhantes;
- Inventários físicos de todas as unidades avaliadas;
- Informações contábeis e controle patrimonial;
- Especificações técnicas;
- Conservação dos bens;
- Política de Manutenção – Visando salvaguardar os ativos;

Na determinação da política de estimativa de vida útil, os critérios utilizados pelos técnicos foram o estado de conservação dos bens, evolução tecnológica, a política de renovação dos ativos, e a experiência da Companhia com seus ativos.

## **NOTA 15 – INTANGÍVEL**

	Concessão	Acervo Técnico	Desenvolv Projetos	Programas de Computador	Sistemas Métodos	Total
Taxas anuais de amortização			20%	20%		
Em 31 de dezembro de 2010						
Custo	13.611		1.705	3.835		19.151
Depreciação Acumulada	(1.238)		(67)	(600)		(1.905)
Valor contábil líquido	12.373		1.638	3.235		17.246
Adições			1.200	7.754		8.954
Baixas			(2.036)	(470)		(2.506)
Impairment						
Amortização	(1.856)		(66)	(290)		(2.212)
Baixa Amortização			(1)	(121)		(122)
	10.517		735	10.108		21.360
Em 30 de Setembro de 2011						
Custo			(836)	7.284		6.448
Depreciação Acumulada	(1.856)		(67)	(411)		(2.334)
Valor contábil líquido	10.517		735	10.108		21.360

# Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 30 de Setembro de 2011 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## NOTA 16 - FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS

Circulante	Modalidade	Taxa Média	Garantia	Controladora		Consolidado	
				30/9/2011	31/12/2010	30/09/11	31/12/2010
	Adiantamento de Câmbio	VC + 6,2% a.a	ACC	-	-	9.183	30.588
	Adiantamento de Câmbio	VC + 100% CDI	ACC	-	-	-	17.653
	Adiantamento de Câmbio	VC + 105% CDI	ACC	-	-	12.815	-
	Arrendamentos Financeiros	100% CDI	Alienação Fiduciária	-	-	586	438
	Arrendamentos Financeiros	12,3710% a.a	Proprio bem	-	-	27	-
	Arrendamentos Financeiros	1,3911% a.m	Proprio bem	-	-	7	-
	Ativo Permanente	1,6% a.m	Alienação Fiduciária	-	-	563	-
	Ativo Permanente	Pré-fixada 7% a.a	Proprio bem	-	-	133	-
	Ativo Permanente	TJLP + 0,4915%	Alienação Fiduciária	-	-	-	986
	Ativo Permanente	TJLP + 5,5% a 10,16% a.a	Proprio bem	-	-	2.172	-
	Ativo Permanente	TJLP 10,5% a.a	Nota Promissória/Recebíveis	-	-	4.415	4.064
	Ativo Permanente	TJLP 11% a.a	Nota Promissória/Recebíveis	-	-	280.046	258.740
	Ativo Permanente	CDI + 0,75% a.m à 0,8% a.m	Nota Promissória/Recebíveis	-	-	293	267
	Ativo Permanente	CDI + 15,6314% a.a	Alienação Fiduciária	-	-	72	-
	Ativo Permanente	100% do CDI	Proprio bem	-	-	262	-
	Ativo Permanente	IGPM 4% a.a	Nota Promissória/Recebíveis	203	312	203	1.484
	Ativo Permanente	TJLP 2% a.a	Nota Promissória/Recebíveis	803	2.759	803	2.759
	Ativo Permanente	TJLP 0,87% a.m à 0,95% a.m	Caução ações	125.411	123.959	125.411	125.139
	Capital de Giro	100% do CDI	Nota Promissória/Recebíveis	-	-	2.266	-
	Capital de Giro	115% a 150% do CDI	Nota Promissória/Recebíveis	-	-	-	3.826
	Capital de Giro	135% do CDI	Nota Promissória/Recebíveis	-	-	-	2.492
	Capital de Giro	150% do CDI	Nota Promissória/Recebíveis	2.685	-	2.685	836
	Capital de Giro	CDI + 0,40% a 1,3061% a.m	Nota Promissória/Recebíveis	31.396	-	172.905	108.129
	Capital de Giro	CDI + 0,4074 a 0,75% a.m	Nota Promissória/Recebíveis	-	-	3.672	-
	Capital de Giro	CDI + 8,750% a.a	Nota Promissória/Recebíveis	-	-	1.638	-
	Capital de Giro	CDI + 24,6041% a.a	Nota Promissória/Recebíveis	-	-	1.203	-
	Capital de Giro	CDI + 3,20% a.a	Nota Promissória/Recebíveis	-	-	10.456	-
	Capital de Giro	CDI + 4,50% a.a	Nota Promissória/Recebíveis	-	-	23.588	9.746
	Capital de Giro	1,29 a.m a 4,03% a.m	Nota Promissória/Recebíveis	-	-	3.351	5.520
	Capital de Giro	16,63% a.a	Nota Promissória/Recebíveis	-	-	18	-
	Investimento	TJLP 2,5% a.a	Nota Promissória/Recebíveis	16.345	-	16.345	-
	Capital de Giro	TJLP 5,50% a.a	Nota Promissória/Recebíveis	-	-	-	34
	Capital de Giro	TJLP 18,16% a.a	Nota Promissória/Recebíveis	-	-	-	3
	Capital de Giro	GARANTIDA	Nota Promissória/Recebíveis	-	3.202	10.578	12.670
	Capital de Giro	IPCA 0,84% a.m	Nota Promissória/Recebíveis	6.437	3.818	6.437	3.818
	Capital de Giro	IPCA 12% a.a	Nota Promissória/Recebíveis	18.376	-	18.376	-
	Capital de Giro	CDI + 1,00% a.m	Nota Promissória/Recebíveis	-	12.349	-	12.349
	Capital de Giro	CDI + 0,75% a.m	Nota Promissória/Recebíveis	-	12.796	-	12.796
	Capital de Giro	CDI + 0,200% a.m	Nota Promissória/Recebíveis	-	15.082	-	15.082
	Capital de Giro	TJLP 0,9864% a.m	Nota Promissória/Recebíveis	9.165	16.600	9.165	16.600
	Capital de Giro	US\$ 12% a.a à 13% a.a	Form Note	5.552	4.790	5.552	4.790
	Capital de Giro	Libor Semestral US\$ 1% a.a	Seguro de crédito	-	6.880	1.179	6.880
	Capital de Giro	US\$ 9,90% a.a	Form Note	57.243	49.485	57.243	49.485
	Finame	4,50% a.a	-	-	-	10.818	5.540
	Finame	2,27% a.a	-	-	-	1.648	-
	Mutuo	-	-	-	-	-	10.239
	Custos com transf. Financeiras	-	-	(2.639)	(611)	(6.340)	(3.148)
	<b>Total circulante</b>			<b>270.977</b>	<b>251.421</b>	<b>789.773</b>	<b>719.805</b>

# Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 30 de Setembro de 2011 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Não Circulante Modalidade	Taxa Média	Garantia	Controladora		Consolidado	
			30/09/11	31/12/2010	30/9/2011	31/12/2010
Arrendamentos Financeiros	100% CDI	Alienação Fiduciária	-	-	1.774	1.560
Arrendamentos Financeiros	12,3710% a.a	Próprio bem	-	-	48	-
Ativo Permanente	CDI + 0,8% a.m	Alienação Fiduciária	-	-	288	464
Ativo Permanente	CDI + 15,6314 a.a	Alienação Fiduciária	-	-	95	-
Ativo Permanente	TJLP + 0,4915%	Alienação Fiduciária	-	-	-	10.093
Ativo Permanente	TJLP + 0,4915%	Alienação Fiduciária	-	1.202	-	1.202
Ativo Permanente	1,6 % a.m	Alienação Fiduciária	-	-	1.408	-
Ativo Permanente	7 % a.a	Próprio bem	-	-	61	-
Ativo Permanente	IGPM 4% a.a	Alienação Fiduciária	1.137	15.538	1.137	15.538
Ativo Permanente	TJLP 2% a.a	Nota Promissória/Recebíveis	19.808	-	19.808	4.442
Ativo Permanente	TJLP +5,5% a 10,16% a.a	Próprio bem	-	-	2.397	-
Ativo Permanente	100% do CDI	Próprio bem	-	-	306	-
Capital de Giro	115% do CDI	Nota Promissória/Recebíveis	-	-	-	4.062
Capital de Giro	135% do CDI	Nota Promissória/Recebíveis	-	-	-	2.813
Capital de Giro	CDI+ 0,40 a 1,361%a.m	Nota Promissória/Recebíveis	-	-	58.330	94.573
Capital de Giro	CDI + 0,40741 a 0,75%a.m	Alienação Fiduciária	-	-	10.784	-
Capital de Giro	CDI +8,75%a.a	Nota Promissória/Recebíveis	-	-	4.879	-
Investimento	TJLP 2,5% a.a	Nota Promissória/Recebíveis	161.507	-	161.507	-
Capital de Giro	TJLP 5,50% a.a	Nota Promissória/Recebíveis	-	-	-	61
Capital de Giro	TJLP 18,16% a.a	Nota Promissória/Recebíveis	-	-	-	14
Capital de Giro	IPCA 0,84% a.m	Nota Promissória/Recebíveis	12.337	16.181	12.337	16.181
Capital de Giro	IPCA 12% a.a	Nota Promissória/Recebíveis	42.897	-	42.897	-
Capital de Giro	150% do CDI	Nota Promissória/Recebíveis	21.907	24.000	21.907	25.188
Capital de Giro	1,29% a 4,03% a.m	Nota Promissória/Recebíveis	-	-	7	-
Capital de Giro	Libor Semestral US\$ 1% a.a	Seguro de crédito	-	-	4.125	-
Capital de Giro	16,63 % a.a	Nota Promissória/Recebíveis	-	-	36	-
Custos com trans. Financeiras			(3.501)	(2.900)	(4.443)	(4.009)
Finame	4,50% a.a		-	-	2.105	2.409
Finame	2,27% a.a		-	-	8.702	-
<b>Total do Não Circulante</b>			<b>256.093</b>	<b>54.021</b>	<b>350.497</b>	<b>174.591</b>
<b>Total de Empréstimos e Financiamentos</b>			<b>527.070</b>	<b>305.442</b>	<b>1.140.270</b>	<b>894.396</b>

Por Data de Vencimento	Controladora		Consolidado	
	30/9/2011	31/12/2010	30/9/2011	31/12/2010
Em renegociação	228.767	229.067	513.229	491.871
Em até 12 meses	42.210	22.353	264.717	227.934
De 1 a 2 anos	47.585	12.484	102.875	108.452
De 2 a 3 anos	49.694	14.773	76.743	34.641
De 3 a 4 anos	30.270	17.253	40.244	21.361
De 4 a 5 anos	18.394	1.806	32.312	2.431
Acima de 5 anos	110.149	7706	110.149	7.706
<b>Total de Empréstimos e Financiamentos</b>	<b>527.070</b>	<b>305.442</b>	<b>1.140.270</b>	<b>894.396</b>

Por Tipo de Moeda	Controladora		Consolidado	
	30/9/2011	31/12/2010	30/9/11	31/12/2010
Reais - R\$	464.274	244.287	1.050.174	785.000
Dólar Norte-Americano - US\$	62.796	61.155	90.096	109.396
<b>Total de Empréstimos e Financiamentos</b>	<b>527.070</b>	<b>305.442</b>	<b>1.140.270</b>	<b>894.396</b>

# **Inepar S.A. Indústria e Construções**

**Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 30 de Setembro de 2011 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2010.**

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

Os empréstimos e financiamentos em moedas estrangeiras foram convertidos para reais, mediante a utilização das taxas de câmbio vigentes na data das demonstrações financeiras, sendo US\$ 1,00 equivalente a R\$ 1,5611 em 30 de junho de 2011 (R\$ 1,6662 em 31 de dezembro 2010).

As principais garantias dos empréstimos e financiamentos a pagar correspondem a notas promissórias, avais e garantias dos sócios, equipamentos e direitos sobre contratos de clientes.

Os financiamentos e empréstimos vencidos encontram-se em processo de renegociação visando a redução dos encargos financeiros.

A Inepar está pleiteando em ação judicial contra alguns bancos credores, a revisão de taxas contratuais, afastando-se cláusulas abusivas e cobranças ilegais. Os registros contábeis destes contratos foram ajustados para refletir as condições contratuais pleiteados nas ações judiciais, sendo a diferença em relação aos valores pretendidos pelos bancos credores, reclassificada para provisão para contingências.

## **NOTA 17 - DEBÊNTURES (CONTROLADORA/CONSOLIDADO)**

### **Na Controladora**

#### ***Segunda emissão Inepar S.A. Indústria e Construções***

A 44ª AGE de 9 de fevereiro de 1996 aprovou a emissão de 35.000 debêntures de série única, resgatáveis ou permutáveis por ações da empresa Inepar Telecomunicações S.A., totalizando o montante de R\$ 35.000. Esta emissão foi registrada na CVM com n.º SEP/GER/DEB-96/25 em 14 de março de 1996. As debêntures foram totalmente integralizadas, 19.784 foram permutadas por ações da Inepar Telecomunicações S.A. e 9.362 foram resgatadas. Em 23 de julho de 2010, conforme ata da 276ª Reunião do Conselho de Administração foi deliberada a integralização do capital social através da utilização dos créditos provenientes das debêntures da segunda emissão. Desta forma, foram integralizados em ações créditos equivalentes a 1.838 debêntures, restando ainda 4.016 debêntures, que corresponde a um saldo devedor em 30/09/2011 de R\$ 39.688 (R\$ 35.208 em 31/12/2010).

*Critério de Remuneração e Vencimento:* A Inepar moveu ação ordinária de nulidade e revisão de algumas cláusulas constantes no Instrumento Particular de Escritura de Segunda Emissão de Debêntures Não Conversíveis em Ações. Em função dos valores estarem sendo discutidos em ação judicial, a partir de outubro de 2003 a Empresa deixou de efetuar as amortizações estabelecidas na Ata da Assembléia Geral de Titulares de Debêntures de 29 de maio de 2002, até que se

# Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 30 de Setembro de 2011 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

tenha uma posição judicial. O saldo devedor continua sendo corrigido pelo IGPM fixo de 9% a.a, acrescidos de juros de 11% a.a base 360 dias.

## **Terceira emissão Inepar S.A. Indústria e Construções**

A 46ª AGE de 29 de dezembro de 1996 aprovou a emissão de 25.000 debêntures, sendo 20.000 da 1ª série, não conversível em ações, e 5.000 da 2ª série, conversível em ações preferenciais nominativas. Foram registradas na CVM sob nº SEP/GER/DEB-96/173 para a 1ª série e SEP/GER/DCA-96/020 para a 2ª série em 20 de dezembro de 1996. As debêntures foram totalmente integralizadas, sendo que 4.750 debêntures da 1ª série e 87 debêntures da 2ª série foram resgatadas e 3.168 debêntures da 2ª série foram convertidas em ações preferenciais nominativas da Inepar, restando 16.995 debêntures, onde 5.030 debêntures da 1ª série e 575 debêntures da 2ª série, que estavam em poder da controlada Inepar Energia S.A., foram vendidas em 06 de abril de 2010, para a empresa Galleas Partners I FIA. Em 23 de julho de 2010, conforme ata da 276ª Reunião do Conselho de Administração foi deliberada a integralização do capital social através da utilização dos créditos provenientes das debêntures da terceira emissão. Desta forma, foram integralizados em ações créditos equivalentes a 16.495 debêntures, sendo 15.250 debêntures da 1ª série e 1.245 debêntures da 2ª série, restando ainda 500 debêntures da 2ª série, o que corresponde a um saldo devedor em 30/09/2011 de R\$ 2.281 (R\$ 2.250 em 31/12/2010).

*Critério de Remuneração e Vencimento:* A Inepar moveu ação ordinária de nulidade e revisão de algumas cláusulas constantes do segundo aditamento à escritura de emissão. Em função dos valores estarem sendo discutidos em ação judicial, a partir de outubro de 2003 a Empresa deixou de efetuar as amortizações estabelecidas na Ata da 2ª Assembléia Geral de debenturistas de 05 de junho de 2002, até que se tenha uma posição judicial. O saldo devedor estava sendo corrigido pelo IGPM fixo de 9% a.a, acrescidos de juros de 11% a.a base 360 dias.

Conforme Ata da 8ª Assembleia Geral de Debenturistas de 14 de maio de 2010 e sua continuação de 02 de junho de 2010, da 3ª emissão pública de debêntures, foi aprovada a proposta de repactuação e alteração das condições de pagamento do saldo devedor das debêntures, tendo o saldo devedor de ambas as séries atualizados até a data de 1º.04.2010, nos termos do “Segundo Aditamento à Escritura da Terceira Emissão de Debêntures da Inepar S.A. Indústria e Construções”, ou seja, por IGP-M + 11% a.a. (juros compostos), após essa data, o saldo devedor será amortizado em 120 (cento e vinte) parcelas mensais e sucessivas, a primeira com vencimento para 1º.08.2010, sendo que a última para 1º.07.2020, todas atualizadas monetariamente pela variação da TR – Taxa Referencial, acrescido de juros remuneratórios de 0,5% (zero virgula cinco por cento) ao ano.

# Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 30 de Setembro de 2011 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

## **Quarta emissão Inepar S.A. Indústria e Construções**

A 55ª AGE de 12 de janeiro de 2001 aprovou a emissão de 270.000 debêntures, sendo 135.000 da 1ª série, conversíveis em ações ordinárias e 135.000 da 2ª série, conversíveis em ações preferenciais, as quais registradas na CVM sob n.º SER/CVM/DCA/2001/002 em 23 de abril de 2001. Foram subscritas 15.810 debêntures da 1ª série.

A Inepar realizou o resgate total das 15.810 debêntures da seguinte forma: em 10 de fevereiro de 2003 resgatou 14.810 debêntures dando em pagamento a quantia de 1.000 debêntures de emissão da Subestação Eletrômetro S.A. e o imóvel denominado “Fábrica de Jacareí”; em 15 de setembro resgatou antecipadamente 400 debêntures; em 14 de março de 2005 resgatou 424 debêntures; e em 08 de julho de 2005 resgatou 176 debêntures, permanecendo em tesouraria o total de 15.810 debêntures. Foram transferidas 15.156 debêntures para a empresa MDC Assessoria Empresarial S.A. sendo 1.651 transferidas em 16/04/2007, 2.673 em 18/03/2008, 1.731 em 30/07/2008, 2.924 em 15/09/2008, 1.177 em 20/10/2008 e 5.000 em 30/12/2008 referente à liquidação de créditos da cessionária junto a Inepar; em 30/09/2009 a MDC transferiu 15.156 para a empresa Inepar Administração e Participações S.A. Em 30 de abril de 2010 a Inepar transferiu a titularidade de 254 debêntures para a empresa Delft Administração e Participações S.A., o que corresponde a um saldo devedor em 30/09/2011 de R\$ 1.029 (R\$ 930 em 31/12/2010).

Conforme Ata da 73ª Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 19 de fevereiro de 2010, foi aprovada a conversão de 15.156 debêntures da 1ª série da 4ª emissão da Companhia, nos termos da sub cláusula 4.12.6 da escritura Particular e com base na AGE de 12 de novembro de 2009, com a consequente emissão de 11.204.614 (onze milhões, duzentos e quatro mil, seiscentas e quatorze) ações ordinárias.

*Critério de Remuneração e Vencimento:* De acordo com a Ata da 11ª Assembléia Geral de debenturistas realizada em 03 de maio de 2010, foram aprovadas as alterações das condições e características das debêntures da 4ª emissão a seguir discriminadas:

Prorrogação e reprogramação do prazo de pagamento da amortização programada das debêntures da 4ª emissão, passando de duas para uma parcela, com vencimento em 02/05/2011.

# **Inepar S.A. Indústria e Construções**

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 30 de Setembro de 2011 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

## **No Consolidado**

### ***Primeira emissão Inepar Equipamentos e Montagens S.A.(subsidiária integral)***

A 4ª e 5ª AGE de 19 de agosto e 9 de outubro de 1998, respectivamente, aprovaram a emissão de 48.571 debêntures de série única, conversível em ações preferências, totalizando o montante de R\$ 36.810. Esta emissão foi registrada na CVM com n.º SEP/GER-2/DCA-98/043 em 19 de novembro de 1998 e são remuneradas com base na variação da TJLP considerando um redutor de 6%, mais juros calculados à taxa de 6% a.a.. Estas debêntures se encontram totalmente vencidas e em 30/09/2011 apresenta um saldo devedor de R\$ 173.929 (R\$ 164.745 em 31/12/2010). A diretoria da Inepar negociou junto ao BNDES novas taxas e prazos de pagamento, faltando a assinatura do acordo final. Os pagamentos estão sendo efetuados conforme acordado com o BNDES.

### ***Primeira emissão Iesa Óleo & Gás S.A. (Sociedade Controlada)***

Em 01 de julho de 2011 foram emitidas e totalmente subscritas 6.000 (seis mil) debêntures de série única, não conversíveis em ações, com garantia real, no montante de R\$ 60.000, (sessenta milhões de reais) com as seguintes características principais:

- Amortizações programadas: 2% em agosto de 2011, 4,5% em novembro de 2011, 8,5% em fevereiro de 2012, 13% em maio de 2012, 15,5% em agosto de 2012, 13% em novembro de 2012, 20% em fevereiro de 2013 e 23,% em maio de 2013.
- Vencimento final: 01/05/2013
- Remuneração: juros remuneratórios equivalentes a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos depósitos interfinanceiros de um dia ("Taxa DI"), expressa na forma percentual ao ano, base 252 dias úteis, calculada e divulgada diariamente pela CETIP acrescida de uma taxa prefixada de 6,00 % ao ano base 252 dias úteis.

A emissão das debêntures foi aprovada na 16ª AGE, de 21 de junho de 2011. O saldo encontra-se integralmente registrado no passivo e foi atualizado até 30 de setembro de 2011, considerando as taxas vigentes no contrato, apresenta um saldo devedor de R\$ 60.562 ( sessenta milhões, quinhentos e sessenta e dois mil) em 30/09/2011.

# Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 30 de Setembro de 2011 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## **NOTA 18 - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER**

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/9/2011	31/12/2010	30/9/2011	31/12/2010
Parcelamento Especial Lei 11.941/09 ( a )	288.615	395.302	492.983	594.300
ICMS a recolher/Parcelamentos	26.396	30.250	48.125	49.363
INSS a recolher/Parcelamentos	1.896	589	52.093	45.924
PIS/COFINS DIFERIDO	325	1.803	14.076	11.290
ISS a recolher/Parcelamentos	10.456	10.057	17.625	17.437
PIS/COFINS a recolher/Parcelamentos	3	-	45.989	37.343
Impostos e Contribuições retidos na fonte	-	-	4.960	10.272
IRPJ e CSSL Parcelamento	-	-	-	1.117
( - ) Adto s/Parcelamentos	-	-	(982)	(2.998)
Outros	1.543	46	6.955	5.209
	<b>329.235</b>	<b>438.047</b>	<b>681.826</b>	<b>769.257</b>
<b>Parcela de curto prazo</b>	<b>38.025</b>	<b>42.986</b>	<b>136.354</b>	<b>134.737</b>
<b>Parcela de longo prazo</b>	<b>291.210</b>	<b>395.061</b>	<b>545.474</b>	<b>634.520</b>

(a) Atendendo os benefícios estabelecidos pelo Parcelamento Especial da Lei 11.941 de 27 de maio de 2009 a Inepar S/A Indústria e Construções, a Inepar Equipamentos e Montagens S/A, a IESA-Projetos, Equipamentos e Montagens S/A, a Inepar Energia S/A e a IESA Óleo&Gás S/A, efetuaram a consolidação parcial dos seus débitos previdenciários e de impostos e contribuições federais junto a Secretaria da Receita Federal do Brasil, conforme Portaria Conjunta PGFN/RFB número 02/2011.

O valor de R\$ 492.983, referente ao total dos débitos consolidados está composto pelas empresas:

EMPRESAS	VALOR (R\$ mil)
Inepar S.A. Indústria e Construções	288.615
IESA Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.	31.962
Inepar Equipamentos e Montagens S.A.	89.995
Inepar Energia S.A.	82.411
<b>Sub Total</b>	<b>492.983</b>
(-) Credito S/ Prejuízo Fiscal (Inepar Energia)	(31.440)
<b>Total do Refis em 30/09/2011</b>	<b>461.543</b>

Com referencia ao valor de R\$ 82.411 da controlada Inepar Energia S.A., será deduzido deste total o valor de R\$ 31.440 correspondentes aos créditos sobre prejuízo fiscal e base negativa da CSLL, conforme nota explicativa nº 11.

As parcelas mensais do Refis estão sendo pagas pontualmente.

# Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 30 de Setembro de 2011 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Apesar do pedido de parcelamento conforme a Lei n.º 11.941 de 27 de maio de 2009, a Empresa continua com “Ação Declaratória de Inexistência de Relação Jurídica Obrigacional Tributária” para quitação de débitos através da compensação com direitos sobre títulos da dívida pública, recebidos da controladora Inepar S.A. Indústria e Construções, através de Contrato de Mútuo de Ativo Financeiro, conforme mencionado na nota explicativa n.º 23.

## **NOTA 19 - PROVISÃO DE CUSTO E ENCARGOS**

	<b>CONTROLADORA</b>		<b>CONSOLIDADO</b>	
	<b>30/09/2011</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>30/09/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
ICMS s/Receitas	3.755	3.755	22.916	29.481
ISS s/Receitas	3.655	3.654	7.046	6.711
Custos a Incorrer	1.624	1.733	34.968	18.962
	<b>9.034</b>	<b>9.142</b>	<b>64.930</b>	<b>55.154</b>

Refere-se a materiais recebidos ou conclusão de etapas de serviços contratados que ainda não foram faturados pelos fornecedores, bem como provisão de impostos sobre as receitas.

## **NOTA 20 - ADIANTAMENTOS SOBRE ENCOMENDAS**

Adiantamentos ou sinais recebidos por conta de venda de produtos ou serviços deduzidos dos valores contabilizados em receitas pelo avanço físico, bem como o total dos faturamentos antecipados.

## **NOTA 21 - TÍTULOS A PAGAR**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2011</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>30/09/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A. (a)	10.177	9.468	5.089	5.096
Cia. Siderúrgica Nacional (b)	20.957	18.950	20.957	18.950
ZF Hurt (c)	-	-	3.129	2.755
IESA Projetos, Equipam. e Montagens S.A. (d)	-	17.899	-	-
Penta Participações e Investimentos Ltda	-	-	-	6.390
MDC Assessoria	2.266	2.266	2.266	2.266
Outros	944	943	1.343	8.457
	<b>34.344</b>	<b>49.526</b>	<b>32.784</b>	<b>43.914</b>
Parcela Circulante	26.156	42.048	28.690	40.175
Parcela não Circulante	8.188	7.478	4.094	3.739

# Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 30 de Setembro de 2011 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

- a) Valores devidos à Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A. (nova razão social da GE Hydro Inepar do Brasil S.A.), por conta da subscrição de 6.246.331 ações ordinárias efetuada em 04 de fevereiro de 2008, com vencimentos em 10 parcelas anuais, sendo a parcela inicial liquidada em 31/12/2008. Estes valores deverão ser liquidados com a prestação de serviços através do contrato existente e com o incremento de atividades que a nova fase da joint-venture irá proporcionar com o atendimento do mercado mundial de Hidro-Geração, o que representará um aumento considerável de horas contratadas na planta-fábrica de Araraquara.
- b) Refere-se ao processo Judicial movido pela CSN, o passivo foi constituído em 1998 pela compra da participação da Fem, formando a Inepar-Fem Equipamentos e Montagens, atual Inepar Equipamentos e Montagens S.A.. Em 27 de março de 2009, foi assinado entre a Inepar S.A. Indústria e Construções e a Companhia Siderúrgica Nacional – CSN, instrumento particular de confissão de dívidas e outras avenças, definindo novos valores e condições de pagamentos.
- c) Refere-se à importação de materiais utilizados na execução do contrato do Metrô-SP, pela controlada Inepar Equipamentos e Montagens S.A.. A empresa está negociando novas condições de pagamento, uma vez que os recebimentos dos eventos vinculados a estes equipamentos encontram-se paralisados (pelo Metrô) temporariamente.
- d) Refere-se aos valores devidos a controlada IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. em função de assunção de créditos.

## **NOTA 22 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

### **22.1 Tributos Diferidos**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras, apurados em conformidade com o pronunciamento do IBRACON e pela Deliberação CVM nº 599/09 e Instrução CVM nº 371/02.

As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias.

# Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 30 de Setembro de 2011 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda diferido durante o exercício é a seguinte:

Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos	Controladora						
	Tributos Diferidos Ativos				Tributos Diferidos Passivos		
	Prejuízos Fiscais e Base Negativa	Prej. Fiscais e Base Negativa Lei 11.941/09	Diferenças Temporárias	Total	Impostos s/Reserva de Reavaliação	Custo Atribuído e Revisão de Vida Útil	Total
Em 31 de dezembro de 2010	20.435	116.247	21.395	158.077	20.435	20.910	41.345
Constituição dos Tributos	-	3.433	-	3.433	-	48	48
Baixa dos Tributos	(468)	(119.680)	(1.089)	(121.237)	(468)	(420)	(888)
Em 30 de setembro de 2011	19.967	-	20.306	40.273	19.967	20.538	40.505

Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos	Consolidado							
	Tributos Diferidos Ativos				Tributos Diferidos Passivos			
	Prejuízos Fiscais e Base Negativa	Prej. Fiscais e Base Negativa Lei 11.941/09	Diferenças Temporárias	Total	Impostos s/Reserva de Reavaliação	Impostos s/ Lucros Estatais	Custo Atribuído e Revisão de Vida Útil	Total
Em 31 de dezembro de 2010	21.075	182.721	81.923	285.719	22.149	33.900	91.697	147.746
Constituição dos Tributos	4.035	29.239	6.214	39.488	-	2.463	2.824	5.287
Baixa dos Tributos	(807)	(180.520)	(4.722)	(186.049)	(1.175)	(2.086)	(2.169)	(5.430)
Em 30 de setembro de 2011	24.303	31.440	83.415	139.158	20.974	34.277	92.352	147.603

# Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 30 de Setembro de 2011 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

## 22.2 Despesas com Tributos sobre o Lucro

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/9/2011	30/9/2010	30/9/2011	30/9/2010
<b><u>Lucro Antes dos Tributos sobre o Lucro</u></b>	<b>(23.010)</b>	<b>30.779</b>	<b>(37.924)</b>	<b>18.198</b>
<b>IRPJ / CSLL Alíquota Nominal</b>	<b>34%</b>	<b>34%</b>	<b>34%</b>	<b>34%</b>
Total Tributos	-	(10.465)	(21.728)	(39.171)
<b><u>Ajustes Apuração Alíquota Efetiva</u></b>				
Adições/Exclusões	419	(8.101)	4.360	9.236
Incentivos Fiscais			34	96
Resultado de Equivalência Patrimonial	2.298	9.990	5.240	23.243
Outros ajustes			878	483
<b>IRPJ / CSLL no Resultado</b>	<b>2.717</b>	<b>(8.576)</b>	<b>(11.216)</b>	<b>(6.113)</b>
Tributos Correntes	3.854	-	(14.590)	(7.483)
Tributos Diferidos	(1.137)	(8.576)	3.374	1.370
<b>Alíquota Efetiva</b>	<b>-11,81%</b>	<b>-27,86%</b>	<b>29,57%</b>	<b>-33,59%</b>

## **NOTA 23 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

As transações com partes relacionadas foram realizadas a valores e prazos usuais de mercado e os valores relativos às operações envolvendo as empresas incluídas no processo de consolidação já se encontram eliminados nas demonstrações financeiras consolidadas uma vez que se compensam. Os principais saldos das operações estão assim demonstrados em 30 de setembro de 2011:

# Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 30 de Setembro de 2011 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Ativo Circulante		Ativo Não Circulante	
	Contas a Receber de Clientes		Mútuos	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A.	448	268		
Inepar Equip. e Mont. S.A.	-	-	10.181	193,00
Ilesa Proj. Equip. Mont. S.A.	-	-	7.614	55.638
Inepar Trading S.A.	-	-	28.063	27.967
	<b>448</b>	<b>268</b>	<b>45.858</b>	<b>83.798</b>
	Dividendos /Juros Cap.Próprio		Títulos a Receber	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Inepar Equip. e Mont. S.A.	-	9.971	-	-
Ilesa Proj. Equip. Mont. S.A.	-	11.766	-	-
Inepar Administração e Participações S.A.	-	-	6.031	6.849
Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A.	5.046	22.462	-	-
	<b>5.046</b>	<b>44.199</b>	<b>6.031</b>	<b>6.849</b>
	Passivo Circulante		Passivo Não Circulante	
	Títulos a Pagar		Mútuo	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Ilesa Proj. Equip. Mont. S.A.	-	17.899	-	-
Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A.	1.989	1.989	-	-
Inepar Energia S.A.	-	-	63.712	64.258
Inepar Administração e Participações S.A.	-	-	11.958	16.709
Demais Empresas	-	-	10	10
	<b>1.989</b>	<b>19.888</b>	<b>75.680</b>	<b>80.977</b>
	Títulos a Pagar		Títulos a Pagar	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A.	-	-	8.187	7.478
	-	-	<b>8.187</b>	<b>7.478</b>
	Resultado (Receitas)		Resultado (Despesas)	
	Receita de Aluguéis		Despesas Financeiras	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Ilesa Proj. Equip. Mont. S.A.	1.384	1.727	-	-
Inepar Energia S.A.	-	-	627	423
Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A.	-	-	710	975
	<b>1.384</b>	<b>1.727</b>	<b>1.337</b>	<b>1.398</b>
	Resultado (Receitas)		Resultado (Despesas)	
	Receitas Financeiras		Outras despesas	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Inepar Trading S.A.	96	1.981	-	-
Inepar Administração e Participações S.A.	-	109	-	-
	<b>96</b>	<b>2.090</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

**Mútuos:** a tabela a seguir, apresenta a movimentação de Mútuos com empresas controladas, coligadas e da controladora, e demonstra a variação monetária

# Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 30 de Setembro de 2011 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

líquida dos saldos de contratos remanescentes. As taxas utilizadas nos contratos de mútuo são pós-fixadas e refletem o custo de captação de recursos no mercado. O saldo é exigível a qualquer tempo para as empresas controladas Inepar Equipamentos e Montagens S.A. e IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

	<b>Saldo</b>	<b>Adições/</b>	<b>Varição</b>	<b>Saldo</b>
	<b>31/12/2010</b>	<b>Baixas</b>	<b>Monetária</b>	<b>30/09/2011</b>
<b>ATIVO</b>				
<i>Empresas</i>				
Inepar Equipamentos e Montagens S.A.	193	9.988	-	10.181
IESA - Proj. Equip. Montag. S.A.	55.638	(48.025)	-	7.613
Inepar Trading Ltda	27.967	-	97	28.064
	<b>83.798</b>	<b>(38.037)</b>	<b>97</b>	<b>45.858</b>
<b>PASSIVO</b>				
Inepar Energia S.A.	64.258	(1.174)	628	63.712
Inepar Administração e Participações S.A.	16.709	(4.896)	145	11.958
Demais Empresas	10			10
	<b>80.977</b>	<b>(6.070)</b>	<b>773</b>	<b>75.680</b>

## **Mútuos decorrentes dos títulos da dívida pública:**

A controladora Inepar Administração e Participações S.A. transferiu ativos financeiros no montante de R\$ 1.363.194 (títulos lançados no exterior, da dívida pública federal), para a Inepar, pelo valor de face corrigido, que foram utilizados para garantia de liquidação de débitos de impostos federais (nota explicativa nº 18).

Conforme nota explicativa nº 7(a), a Inepar S.A. Indústria e Construções e suas controladas possuem o saldo de R\$ 815.416 registrados na conta de Direitos sobre títulos da Dívida Pública.

O saldo remanescente mutuado junto à controladora poderá ser liquidado após a decisão judicial favorável sobre a compensação dos passivos tributários, ou com autorização em Assembléia Geral, deduzido do Mútuo Ativo, até o montante que se compensem, quando da transferência efetiva do crédito dos títulos. Caso a decisão judicial da ação de compensação de tributos tenha uma sentença desfavorável ao pleito da empresa, o pagamento do mútuo passivo será efetuado com a devolução dos respectivos títulos que o originaram, não representando desembolso financeiro.

O montante de R\$ 468.089, transferidos para a controlada Inepar Equipamentos e Montagens S.A. em operação de aumento de capital foi reconhecido como um passivo junto à controladora Inepar Administração e Participações S.A. e utilizado para encontro de contas com o saldo do mútuo ativo com a controladora.

# Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 30 de Setembro de 2011 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

## **NOTA 24 - PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS (CONTROLADORA)**

A empresa está envolvida em processos judiciais em andamento perante diferentes tribunais e instâncias de natureza trabalhista, tributária e civil. Para estes processos a empresa apresentou defesa administrativa e judicial e as provisões foram efetuadas de acordo com a avaliação de seus assessores jurídicos.

A administração da Companhia prevê que a provisão para contingência constituída é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos judiciais. Parte destas contingências está suportada por depósitos judiciais relacionadas aos processos em discussão.

	<b>CONTROLADORA</b>	
	<b><u>30/09/2011</u></b>	<b><u>31/12/2010</u></b>
Cíveis (a)	34.990	34.990
Trabalhistas (b)	11.600	11.600
Tributárias - Federal e Estadual (c)	10.208	10.208
	<b><u>56.798</u></b>	<b><u>56.798</u></b>
Parcela não circulante	56.798	56.798

- a) Cíveis – na maior parte compostas por ações de execução, cobrança e indenização.
- b) Trabalhistas – reclamationárias trabalhistas vinculadas em sua maioria a vários pleitos indenizatórios. De acordo com a opinião dos assessores jurídicos da Empresa, os riscos contingentes totais montam em R\$ 29.958 e a provisão constituída considera uma redução de 60% deste valor com base em um histórico de acordos e trabalho técnico-jurídico desenvolvido nas ações.
- c) Tributárias – representadas basicamente por autuações estaduais e federais e pedidos de restituição ou compensação de tributos, que se encontra em processo de julgamento. Neste semestre, efetuamos baixa de alguns processos que serão incluídos no Refis.

### **Processos em Discussão Judicial**

- a) A empresa foi parte em um processo arbitral instaurado contra terceiros, em um contrato de construção de uma usina hidrelétrica, em razão de surpresas topográficas e geológicas em que pretendia o ressarcimento pelos custos extra incorridos e adicional de prazo para execução, por circunstâncias imprevisíveis

## **Inepar S.A. Indústria e Construções**

**Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 30 de Setembro de 2011 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2010.**

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

surgidas no curso da execução das obras civis de engenharia. Porém, ao invés de aduzir referida pretensão, o proprietário da usina rescindiu unilateralmente o contrato e tomou conta do canteiro de obras, apesar de que 95% das obras já se encontravam concluídas, pela própria Inepar, de acordo com relatório da ANEEL, sendo que os principais equipamentos estavam 100% atendidos e instalados, restando apenas uma pequena parte de montagem de alguns itens, juntamente com pequena parte de obras civis. Por iniciativa da Inepar foi instaurado procedimento arbitral, sendo que a proprietária da usina apresentou reconvenção, na qual pretendia receber as multas contratuais e ressarcimentos dos custos pagos a terceiros para a conclusão das obras. Com um voto (dos três votos) divergente (favorável à Inepar), mesmo com um extenso, sólido e consistente fundamento, reconhecendo o direito da Inepar, o resultado da arbitragem (2 X 1) previu sem nenhum conteúdo consistente, o ressarcimento à proprietária da usina por conta das multas contratuais e principalmente despesas que supostamente teriam sido gastas com terceiros para conclusão das obras. A alegação de que teriam sido suportados pela proprietária da usina para concluir 6,55% das obras, é superior aos valores pagos em favor da Inepar ou de seu direito de receber, na ordem de R\$ 130 milhões para executar 95% do contrato.

Diante de uma flagrante série de vícios identificados na sentença arbitral, e pelo próprio voto divergente citado acima, ingressou-se com ação de nulidade da sentença arbitral junto ao Poder Judiciário; e que na opinião dos assessores jurídicos da Inepar, estes entendem pelo êxito possível na mencionada ação judicial e com base nesta opinião, a Inepar não contabilizou uma provisão específica para esta demanda.

A Inepar obteve o reconhecimento da nulidade da decisão da arbitragem junto à 18ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Paraná, por meio de recurso apresentado em execução da parte contrária. Esta decisão é ainda sujeita a recursos judiciais.

b) Em 1996, a empresa adquiriu o controle societário da Sade Vigesa Industrial e Serviços, a qual foi incorporada pela Inepar no ano de 2000, entidade que antes da aquisição era subsidiária integral da empresa Sade Vigesa S.A., empresa sem vínculo à Inepar.

A empresa Sade Vigesa S.A. mantinha uma demanda em um processo de arbitragem, junto à empresa Spie Enertrans S.A. relativa a um empreendimento realizado em consórcio com a mesma, no ano de 1995.

Houve a publicação de sentença imputando indevidamente à Inepar a responsabilidade por tal fato, atribuindo um valor de sete milhões de dólares ao pleito.

A Inepar interpôs recursos tão logo tomou conhecimento do equívoco cometido; porém de acordo com informações atualizadas de nossos advogados, a Administração autorizou a efetuar o registro contábil na conta de provisão para contingência do valor de R\$ 24.483.

# **Inepar S.A. Indústria e Construções**

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 30 de Setembro de 2011 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

## **NOTA 25 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

### **a) Capital Social**

#### **Capital Social e Destinação dos Resultados**

O Capital Social integralizado é de R\$ 389.054, formado por 37.164.791 ações ordinárias e 58.495.139 ações preferenciais. As ações preferenciais não têm direito ao voto e gozam de prioridade na distribuição de dividendos que são, no mínimo, 10% superiores aos atribuídos às ações ordinárias, conforme disposto no inciso I do art. 17 da Lei n.º 6.404/76, com a nova redação dada pela Lei n.º 10.303/01. O estatuto social determina a distribuição de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do art.202 da Lei n.º 6.404/76. Nos exercícios de 2010 e no 1º trimestre de 2011, ocorreram as seguintes movimentações na conta do Capital Social:

#### **73ª Assembléia Geral Extraordinária de 19/02/2010**

- Aprovado a conversão de 15.156 debêntures da 1ª série da 4ª emissão da Companhia, nos termos da sub cláusula 4.12.6 da escritura Particular e com base na AGE de 12 de novembro de 2009, com a conseqüente emissão de 11.204.614 (onze milhões, duzentos e quatro mil, seiscentas e quatorze) ações ordinárias ao preço de R\$ 4,30 (quatro reais e trinta centavos) por ação, totalizando o valor de R\$ 48.179.840,20 (quarenta e oito milhões, cento e setenta e nove mil, oitocentos e quarenta reais e vinte centavos), utilizando-se o P.U da data base de 16 de dezembro de 2009.

#### **75ª Assembléia Geral Extraordinária de 19/05/2010**

- Aprovado a redução do capital da companhia, com absorção dos prejuízos acumulados existentes na contabilidade até a data de 31/12/2009, que totalizava R\$ 415.963.458,60 (quatrocentos e quinze milhões, novecentos e sessenta e três mil, quatrocentos e cinquenta e oito reais e sessenta centavos), de sorte a dar maior transparência aos números de balanço, visando, inclusive, futura distribuição de dividendos, sem que haja prejuízo no percentual de participação dos acionistas, não tendo, inclusive, implicação fiscal, muito menos de natureza econômica e financeira.

#### **276ª Reunião do Conselho de Administração de 23/07/2010**

- Aprovado o aumento de capital, para subscrição particular, no montante de até R\$ 139.999.998,74 (cento e trinta e nove milhões, novecentos e noventa e nove mil, novecentos e noventa e oito reais e setenta e quatro centavos), representado por 29.850.746 (vinte e nove milhões, oitocentos e

# Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 30 de Setembro de 2011 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

cinquenta mil, setecentas e quarenta e seis) novas ações, sendo 6.044.776 (seis milhões, quarenta e quatro mil, setecentas e setenta e seis) ações ordinárias e 23.805.970 (vinte e três milhões, oitocentas e cinco mil, novecentas e setenta) ações preferenciais, a serem integralizados à vista, no ato da subscrição, em dinheiro ou mediante a utilização dos créditos detidos perante a Companhia, devidamente registrados, resultantes de: **(i)** das debêntures de 2ª e 3ª emissão da Companhia; **(ii)** decorrentes de empréstimos obtidos junto a instituições financeiras. O valor dos créditos aceitos para integralização será aquele registrado na Companhia. Até a data de 30 de setembro de 2010 foram subscritas e integralizadas 26.913.905 (vinte e seis milhões, novecentas e treze mil e novecentas e cinco) ações, sendo 6.034.695 (seis milhões, trinta e quatro mil e seiscentas e noventa e cinco) ações ordinárias e 20.879.210 (vinte milhões, oitocentas e setenta e nove mil e duzentas e dez) ações preferenciais.

## **279ª Reunião do Conselho de Administração de 31/01/2011**

Foi deliberado pela desistência do pedido de realização do leilão das sobras de subscrição das ações, conforme aumento de capital autorizado pela 276ª Reunião do Conselho de Administração de 23/07/2010.

## **280ª Reunião do Conselho de Administração de 08/02/2011**

Foi homologado o aumento de capital no montante de R\$ 125.774.014,03, com a emissão de 6.034.695 ações ordinárias e de 20.782.792 ações preferenciais.

### **b) Reserva de Reavaliação**

Ativos Próprios – constituída em decorrência das reavaliações de bens do ativo imobilizado, com base em laudo de avaliação elaborado por peritos avaliadores independentes.

Sociedades Controladas e Coligadas – composta pelo reflexo da reavaliação do investimento que a controlada Inepar Energia tem nas empresas Penta Participações e Investimentos Ltda e Guascor do Brasil Ltda, e pelas reavaliações de bens dos ativos imobilizados contabilizados pelas controladas Inepar Equipamentos e Montagens S.A. e IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A., com base em laudos firmados por peritos avaliadores independentes.

A realização da reserva, proporcional à depreciação incorrida sobre os bens reavaliados ou quando ocorre a sua alienação, é integralmente transferida para lucros acumulados.

# Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 30 de Setembro de 2011 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

A Companhia decidiu pela manutenção dos saldos das reservas de reavaliações constituídas até a vigência da Lei 11.638/07, tendo em vista que os valores contábeis estão inferiores aos de mercado, até a sua efetiva realização.

## c) Destinação Lucro

Aos acionistas é assegurado dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto Social da Companhia.

## d) Ajuste de Exercícios Anteriores

Tais ajustes referem-se aos efeitos da aplicação do CPC 17 na coligada Triunfo Iesa Infraestrutura S.A.. Na Companhia foi efetuado lançamento a débito do patrimônio líquido e a crédito de investimentos no valor de R\$ 8.567.

## NOTA 26 – RESULTADO POR AÇÃO

O lucro básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade de ações emitidas.

Resultado por Ação	30/9/2011	30/9/2010
<b>Numerador</b>		
Prejuízo/Lucro Líquido do exercício atribuído aos acionistas da companhia		
Prejuízo/Lucro disponível aos acionistas preferenciais	(12.863)	11.545
Prejuízo/Lucro disponível aos acionistas ordinários	(7.430)	8.663
	<u>(20.293)</u>	<u>20.208</u>
<b>Denominador (em milhares de ações)</b>		
Quantidade de ações preferenciais emitidas	58.495	37.712
Quantidade de ações ordinárias emitidas	37.165	31.130
Total	<u>95.660</u>	<u>68.842</u>
<b>Resultado básico e diluído por ação (em Reais)</b>		
Ação preferencial	(0,220)	0,306
Ação ordinária	(0,200)	0,278

## NOTA 27 - RECEITAS DE VENDAS

# Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 30 de Setembro de 2011 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
Vendas Mercado Interno	76	-	1.016.994	984.049
Vendas Mercado Externo	-	-	209.935	142.547
(-) Devoluções e Abatimentos	-	-	(27.461)	(1.188)
(-) Impostos sobre as Vendas	(12)	-	(75.517)	(135.395)
Receita de Vendas	64	-	1.123.951	990.013

## NOTA 28 - RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	30/9/2011	30/9/2010	30/9/2011	30/9/2010
<b>Despesas Financeiras</b>				
Juros s/impostos e contribuições	(24.374)	(26.015)	(109.239)	(89.397)
Juros/Despesas bancárias	(41.245)	(17.851)	(125.932)	(74.700)
Fianças bancárias	(1.040)	(1.530)	(1.540)	(2.357)
Variação monetária passiva	(627)	(2.604)	(24.528)	(8.486)
Outras despesas financeiras	(77)	11	(16.496)	(1)
Variações cambiais	(10.547)	(5.071)	(17.608)	(10.402)
	<b>(77.911)</b>	<b>(53.060)</b>	<b>(295.343)</b>	<b>(185.343)</b>
<b>Receitas Financeiras</b>				
Receitas de aplicações financeiras	842	209	13.780	6.196
Receitas atualização debêntures	5.435	-	5.435	-
Juros auferidos	31.350	27.853	131.827	92.816
Variações monetárias ativas	18.734	222	19.156	11.441
Outras receitas financeiras	1.211	38	13.004	10.252
Variações cambiais	386	4.213	7.170	8.182
	<b>57.958</b>	<b>32.535</b>	<b>190.372</b>	<b>128.887</b>
	<b>(19.953)</b>	<b>(20.525)</b>	<b>(104.971)</b>	<b>(56.456)</b>

Estão incluídos nas despesas financeiras os valores referentes, principalmente a:

- Atualização dos empréstimos e financiamentos;
- Atualização das debêntures;
- Atualização monetária dos impostos e contribuições vencidos, bem como sobre os valores dos impostos parcelados;
- Reconhecimento de juros e multas aplicadas na Inepar Energia S/A, no valor de R\$ 55.460.

Os valores de outras receitas financeiras referem-se, principalmente, às atualizações sobre títulos e valores mobiliários, rendimento sobre aplicação financeira, descontos obtidos e outros.

# Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 30 de Setembro de 2011 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

## **NOTA 29 - COBERTURA DE SEGUROS**

Os valores segurados são determinados e contratados em bases técnicas que se estimam suficientes para a cobertura de eventuais perdas decorrentes dos sinistros com bens do ativo permanente e dos estoques.

As máquinas, equipamentos e demais ativos da empresa estão segurados através da apólice de seguro compreensivo empresarial contratado junto a Seguradora

A referida apólice possui cobertura de seguro contra incêndio e riscos diversos para todos os ativos que fazem parte da unidade industrial de Araraquara – SP, atualmente utilizada pela IESA. Os estudos para determinação dos montantes e riscos para cobertura foram avaliados por especialistas independentes. A Administração considera que o montante de cobertura de seguro é suficiente para cobrir eventuais sinistros em seus equipamentos.

Para redução dos riscos relacionados ao não cumprimento do desempenho contratado pelos clientes, a empresa adquiriu “seguros performance”, que garantem o ressarcimento de até R\$ 145.735 de eventuais multas contratuais.

Principais coberturas/limites máximos de indenização validos para todos os ativos da unidade de Araraquara-SP, onde se encontram as máquinas e equipamentos.

<b>COBERTURAS</b>	<b>LMI</b>
Cobertura básica - incendio, raio, e explosão	120.000
Vendaval, furacão, ciclone e quedas de aeronaves	5.000
Impacto de veículos terrestres	5.000
Danos elétricos	3.000
Lucros cessantes - basico	6.500

Limite máximo de garantia da apólice R\$ 126.500

## **NOTA 30 – BENEFÍCIOS A EMPREGADOS**

# Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 30 de Setembro de 2011 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

	Controladora		Consolidado	
	30/9/2011	30/9/2010	30/9/2011	30/9/2010
Salários	1.177	512	134.236	119.746
Gastos Previdenciários	985	108	66.452	54.898
Participação nos resultados				364
<b>Total</b>	<b>2.162</b>	<b>620</b>	<b>200.687</b>	<b>175.008</b>
Número de Empregados	<b>36</b>	<b>20</b>	<b>4.232</b>	<b>5.263</b>

## **NOTA 31 - REMUNERAÇÃO DO PESSOAL-CHAVE DA ADMINISTRAÇÃO**

Conforme estabelecido e aprovado nas atas da controladora e de suas controladas para 2010 foi atribuída à remuneração dos administradores, em atendimento ao CPC 05 - Divulgação Sobre Partes Relacionadas, a seguir descritas:

	Controladora		Consolidado	
	30/9/2011	30/9/2010	30/9/2011	30/9/2010
Remuneração Conselho	152	119	273	220
Remuneração de Diretores	2.137	1.511	10.858	8.735
<b>Total</b>	<b>2.289</b>	<b>1.630</b>	<b>11.131</b>	<b>8.955</b>

## **NOTA 32 - VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS – “IMPAIRMENT”**

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a empresa realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábeis de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes incluindo o ágio, para determinar se estes ativos sofreram perdas por “impairment”.

Estes testes são realizados, de acordo com o CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, baseado em seu valor de uso (valor presente dos fluxos de caixa futuros que se espera obter com o bem).

Em 31 de dezembro de 2010, a empresa realizou o teste de recuperabilidade para os ativos intangíveis de vida útil indefinida e imobilizado, sendo que não foram identificadas perdas por “impairment”.

# Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 30 de Setembro de 2011 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

## **NOTA 33 – INFORMAÇÃO SUPLEMENTAR – EBITDA (LAJIDA)**

Apresentamos abaixo a medição econômica LAJIDA (lucro antes dos juros, imposto de renda, depreciação e amortização), conforme Ofício Circular CVM nº 001/2007.

### **EBITDA**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/11</b>	<b>30/09/10</b>
Receita Operacional Líquida	1.124,0	990,0
Custo de bens e/ou Serviços Vendidos	(936,4)	(831,1)
<i>Lucro Operacional Bruto</i>	187,6	158,9
(-) Despesas com Vendas	(17,2)	(13,9)
(-) Despesas Gerais	(121,4)	(107,9)
(+) Depreciação/ Amortização	13,1	12,0
(+) Outras Receitas e Despesas Operacionais	16,8	,2
<b>EBITDA</b>	<b>78,9</b>	<b>49,3</b>
% s/ Receita Operacional Líquida	7,02%	4,98%

## **NOTA 34 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO**

As informações por segmento estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 22. A administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base no modelo de organização e gestão aprovadas pelo Conselho de Administração, contendo as seguintes áreas:

# Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 30 de Setembro de 2011 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado Em 30 de setembro de 2011	Geração & Eqtos	Constr.& Montagens	Outros	Comp. Reativa	les- Oleo&Gás	Comp. Reativa	Infraestr.&S aneam.	Coporativo	Total
Receita Operacional Líquida	226.861	3.640	185.880	13.460	643.255		50.855	-	1.123.951
Receita entre Segmentos									-
Receita de Clientes	226.861	3.640	185.880	13.460	643.255	-	50.855	-	1.123.951
Depreciação e Amortização								(15.624)	(15.624)
Receitas Financeiras								190.372	190.372
Despesas Financeiras								(295.343)	(295.343)
Provisão IRPJ e CSLL								(11.216)	(11.216)
Lucro Líquido do Período								(20.293)	(20.293)

## NOTA 35 – AJUSTE A VALOR PRESENTE

	Controladora	
	30/09/11	31/12/10
Circulante		
Clientes	164.963	144.089
AVP s/Clientes	(22)	(18)
Saldo Clientes e Outros Créditos a Receber	164.941	144.071
Fornecedores	3.009	4.686
AVP s/Fornecedores	(23)	(24)
Saldo de Fornecedores	2.986	4.662

	Controladora	
	30/09/11	31/12/10
Demonstração do Resultado		
Resultado antes dos efeitos do Ajuste a Valor Presente	(20.293)	44.179
Receita Bruta – Ajuste	(22)	(18)
Custo dos Produtos Vendidos - Ajuste	23	24
Receitas Financeiras		
. AVP Clientes	10	17
. AVP Outros Créditos	-	-
Despesas Financeiras		
. AVP Fornecedores	(15)	(3)
. AVP Outras Contas a Pagar	-	-
Ajuste dos Impostos Diferidos		
. Constituição do Ajuste	(1)	(2)
. Realização do Ajuste	2	(5)
Resultado após os efeitos do Ajuste a Valor Presente	(20.296)	44.192

# **Inepar S.A. Indústria e Construções**

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 30 de Setembro de 2011 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

## **NOTA 36 - OUTRAS INFORMAÇÕES**

### **Reestruturação**

A Inepar continua reestruturando seus passivos financeiros buscando alongar o perfil de sua dívida concomitantemente a uma política de desmobilização de diversos ativos e investimentos. Os passivos financeiros da Empresa estão garantidos, em sua maioria, pelos investimentos em coligadas.

Em decorrência da aprovação dos Conselhos de Administração da Inepar S.A. Indústria e Construções (IIC) e Inepar Energia S.A. (IE), tiveram início em 31 de agosto de 2011, as negociações e procedimentos para a incorporação da Inepar Energia S.A. pela Inepar S.A. Indústria e Construções.

Já em 03/11/2011 as empresas IIC e IE celebraram o “Protocolo e Justificação de Incorporação”, nos termos da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, (“LSA”), e em atendimento às disposições da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) nº 319, de 03 de dezembro de 1999, com a finalidade de convencionar e contratar as bases da incorporação da IE pela IIC, nos termos dos artigos 224, 225, 227 da LSA.

Referido “Protocolo e Justificação de Incorporação” será submetido à aprovação e ratificação pelos acionistas das Companhias, reunidos em Assembléias Gerais Extraordinárias, já devidamente convocadas na forma da Lei, as quais serão realizadas em 21 de novembro de 2011, data da incorporação.

---

### **DIRETORIA EXECUTIVA:**

Atilano de Oms Sobrinho – Diretor Presidente

Jauneval de Oms – Diretor Adm.-Financeiro

Cesar Romeu Fiedler – Diretor Comercial

Dionísio Leles da Silva Filho – Diretor de Relações com Investidores

### **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:**

Atilano de Oms Sobrinho - PRESIDENTE

Di Marco Pozzo

Valdir Lima Carreiro

Cesar Romeu Fiedler

Irajá Galliano Andrade

Carlos Alberto Del Claro Gloger

**CONTADOR:** Jair Malpica – CPF 667.583.788-53 – CRC-1SP100417/O-6

---

**INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES**  
**CNPJ Nº 76.627.504/0001- 06**

**COMENTÁRIO DO DESEMPENHO**

**A Empresa**

Somos uma empresa especializada no fornecimento de sistemas industriais integrados, equipamentos e serviços para as áreas de infraestrutura, voltada principalmente aos setores de energia elétrica, óleo & gás, mineração & siderurgia e transporte metroferroviário.

Contamos com um dos maiores e mais bem equipados parques fabris da América Latina, localizado em Araraquara, no interior do Estado de São Paulo, onde são fabricados nossos equipamentos pela controlada IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S/A.

O setor de energia elétrica continua demandando investimentos em infraestrutura, pois as taxas de consumo de energia elétrica apresentam índice de crescimento superior ao PIB (Produto Interno Bruto) do Brasil, o que faz a controlada IESA, em conjunto com a joint-venture AHI – Andritz Hydro Inepar, vislumbrar a continuidade de grandes oportunidades de novos negócios, principalmente na área de hidrogeração.

No setor de Óleo & Gás, o cenário mercadológico mostra-se também muito promissor, devido ao plano de investimento já anunciado pela Petrobras, confirmado pelo sucesso de seu plano de capitalização na descoberta de novos campos de petróleo na área do pré-sal, bem como no aumento do preço internacional do barril de petróleo, que viabilizarão investimentos em plataformas de exploração e de produção de petróleo, novas refinarias e novas plantas de processamento de gás e também a fabricação de equipamentos, sendo de até 70% de conteúdo produzido no Brasil, conforme orientação da ANP (Agência Nacional de Petróleo).

Destacamos a consolidação no mercado da TIISA (Triunfo IESA Infraestrutura S.A.), joint-venture criada pelas empresas IESA e Triunfo que uniram seus conhecimentos tecnológicos e de gestão para atender às áreas de infraestrutura nos segmentos ferroviário, metroviário, saneamento básico entre outros.

Vale ressaltar também que a INEPAR e suas empresas coligadas e controladas apresentam um grande potencial para participação nos novos negócios de infraestrutura, transporte e saneamento voltados para os eventos da Copa do Mundo de Futebol em 2014 e Olimpíadas de 2016.

**INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES**  
**CNPJ Nº 76.627.504/0001- 06**

**COMENTÁRIO DO DESEMPENHO**

**Mercado de Capitais**

O ano de 2011 tem sido marcado por importantes realizações, notadamente na área de relacionamento com investidores.

A partir de março, após a assinatura do Contrato de Adesão, as ações da Inepar S/A passaram a ser listadas no segmento de Nível 1 de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa da BM&FBOVESPA S/A.

Em Assembléia realizada em 11 de maio foi eleito o Diretor de Relação com Investidores, cargo anteriormente acumulado com a Diretoria Financeira, demonstrando claramente o esforço e disposição da Companhia em adotar as regras de transparências e respeito aos acionistas e investidores.

Desde então as ações passaram a compor os seguintes índices da Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros:

ÍNDICE DE AÇÕES COM GOVERNANÇA CORPORATIVA DIFERENCIADA

ÍNDICE SMALL CAP

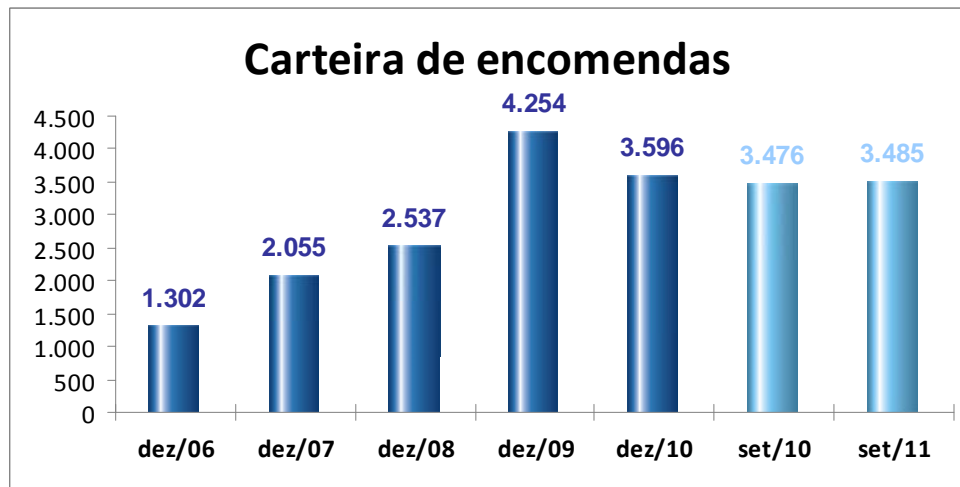
ÍNDICE DE AÇÕES COM TAG ALONG DIFERENCIADO

**DESEMPENHO COMERCIAL**

Apresentamos a seguir a evolução da carteira de encomendas e pedidos desde o ano de 2006, onde podemos verificar a evolução dos saldos a cada ano, reflexo do plano de reestruturação da Inepar e de suas empresas controladas e coligadas, iniciado a partir de 2003.

**INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES**  
**CNPJ Nº 76.627.504/0001- 06**

**COMENTÁRIO DO DESEMPENHO**

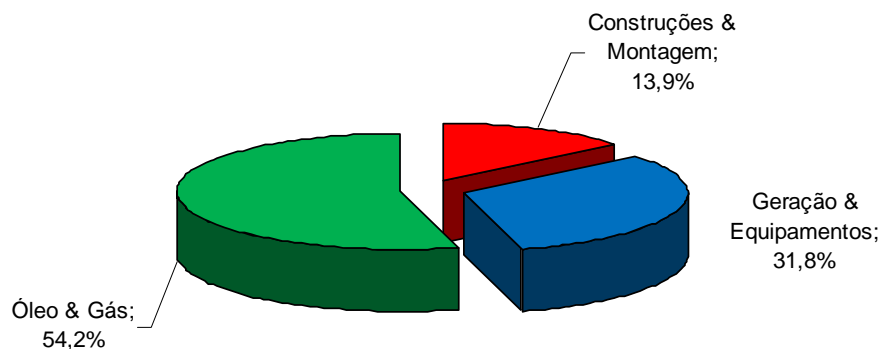


Em R\$ milhões

A Inepar vem mantendo seu nível de carteira desde 2009 em aproximados R\$ 4 bilhões, demonstrando claramente a consolidação deste patamar de negócios da Companhia. Alcançamos em setembro de 2011, já considerado o contrato de Belo Monte, o montante de R\$ 3,4 bilhões, apresentando um acréscimo marginal em relação ao mesmo período de 2010.

O motivo de tal desempenho é principalmente em virtude da reorganização que a Companhia vem realizando desde o ano de 2003, com profundas e significativas mudanças no modelo de gestão, linhas de negócios e atualização tecnológica do nosso parque fabril, bem como a constituição de joint-ventures, participações em consórcios, acordos mercadológicos e tecnológicos. O desempenho comercial apresentado nos últimos anos consolidou a Companhia e demonstra que ela está preparada para enfrentar um mercado que se tornou altamente competitivo e globalizado.

A carteira de encomendas ao final do 3º trimestre de 2011 estava assim distribuída, por segmento de atuação:



COMENTÁRIO DO DESEMPENHO

**SEGMENTO DE GERAÇÃO E EQUIPAMENTOS**

As principais divisões de negócios da nossa controlada IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A., a qual conta em Araraquara-SP com um parque industrial instalado de 823.000 m<sup>2</sup> de terreno e área construída superior a 150.000 m<sup>2</sup>, são as seguintes:

- ❖ **Divisão de Movimentação de Materiais e Mineração:** A IESA/INEPAR tem uma longa tradição de fornecimento para ambos os mercados, onde mais de 2.500 pontes rolantes já foram fornecidas, além de inúmeros equipamentos para movimentação de minério. Recentemente, foi fornecida a maior retomadora de minério tipo portal do mundo.
- ❖ **Divisão de Equipamentos de Processo:** Abrangendo o mercado de refinarias, plataformas de petróleo, plantas químicas e petroquímicas, celulose e papel, cimento, cervejaria e indústria alimentícia, a IESA/INEPAR possui tecnologia para fabricar e montar unidades de processo, sendo considerada uma das principais fornecedoras de equipamentos para a Petrobras, cujo mercado deve movimentar grandes investimentos principalmente em função do pré-sal.
- ❖ **Divisão de Geração de Energia:** A IESA/INEPAR é fabricante exclusiva da Andritz Hydro Inepar – AHI, para geradores e turbinas. Este mercado apresenta previsão de grandes investimentos conforme PAC 2 até 2014, sendo que já estamos participando ativamente nos projetos do Rio Madeira (UHE Jirau e UHE Santo Antonio) e assinamos, no segundo trimestre de 2011, contrato para o fornecimento de equipamentos para a UHE Belo Monte, empreendimento este que se trata da terceira maior usina hidrelétrica do mundo, atrás apenas de Itaipu e da chinesa Três Gargantas.
- ❖ **Divisão de Equipamentos Hidromecânicos:** Com expressiva atuação no mercado nacional, a divisão de equipamentos hidromecânicos produz comportas, condutos forçados, grades, barramento blindado e servomotores, tendo participado de grandes empreendimentos de geração de energia como Campos Novos, Ponte de Pedra, São Salvador e Estreito, e agora Belo Monte.
- ❖ **Joint-Venture Andritz Hydro Inepar:** A partir do ano de 2008, foi iniciada uma nova fase em nossa joint-venture na área de hidrogeração, agora denominada AHI – Andritz Hydro Inepar, aumentando a participação da Inepar para 50% do capital. O setor de geração de

**INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES**  
**CNPJ Nº 76.627.504/0001- 06**

**COMENTÁRIO DO DESEMPENHO**

energia elétrica continua aquecido principalmente pelos projetos em andamento de Santo Antonio e Jirau, no Rio Madeira cujo contrato assinado em 2009, mostra avanço de cerca de 50% até o momento. Outro fato relevante deste setor é a UHE de Belo Monte, a terceira maior UHE do mundo com geração de 11.181 MW, e a maior do mundo em implantação, o que nos permitirá um crescimento significativo até 2013. A carteira total de encomendas da AHI - Andritz Hydro Inepar, em setembro 2011, apresenta um montante de aproximadamente R\$ 1,1 bilhões em fornecimentos de equipamentos estando incluídos neste montante os fornecimentos de equipamentos para a UHE de Belo Monte, sendo a participação da Inepar de 50% deste montante.

- ❖ **Divisão de Compensação Reativa:** A área de Compensação Reativa da IESA atua fortemente nos setores de Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica, com a fabricação e fornecimento de equipamentos para melhorar a eficiência dos Sistemas Elétricos. Proprietária de toda a tradição e competência da marca INEPAR CAPACITORES, possui um portfólio que integra os maiores fornecimentos de bancos de capacitores e filtros de harmônicos do sistema elétrico nacional. A fábrica de capacitores, situada no Centro Empresarial da IESA em Araraquara, mantém convênio para suporte tecnológico com a General Electric empresa americana, líder tecnológica mundial no segmento.

**SEGMENTO DE CONSTRUÇÃO E MONTAGEM**

Voltado para os negócios em infraestrutura e saneamento, este segmento apresenta grande potencial de crescimento principalmente em função dos eventos da Copa do Mundo de Futebol em 2014 e Olimpíadas 2016. Com previsão de investimentos de grande vulto entre 2011 e 2014 por conta do PAC 2, a IESA/INEPAR está diretamente inserida neste nicho de mercado com as seguintes divisões:

- ❖ **Divisão de Transporte Metroviário:** Reforma e fabricação de trens de passageiros, tendo performado contratos para a CPTM (SP) e Central (RJ), Metrô-SP, Metrô-RJ, Metrô-Brasília, com tecnologia própria e fábrica com infraestrutura de saída direta para trilhos. Este segmento apresenta, em 30 de setembro de 2011, o saldo de carteira e de encomendas de R\$ 258 milhões.
- ❖ **Divisão de Infraestrutura e Saneamento:** Através da nossa joint-venture TIISA – Triunfo Iesa Infraestrutura S/A, atuamos nas áreas metroviária, ferroviária, saneamento e outros. Em virtude da grande necessidade de investimentos em mobilidade urbana e transportes sobre

**INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES**  
**CNPJ Nº 76.627.504/0001- 06**

**COMENTÁRIO DO DESEMPENHO**

trilhos, além da retomada dos investimentos nas ferrovias, esta divisão teve crescimento expressivo, conquistando em pouco tempo grandes contratos com os clientes Metrô-SP, CPTM, EBTU, SABESP, DAEE, CBTU, Transnordestina (TLSA), VALEC e DNIT. Em 30 de junho de 2011, a carteira de encomendas atingiu aproximadamente R\$ 821 milhões, onde participamos com 30%, através da controlada IESA.

**SEGMENTO DE ÓLEO & GÁS**

No mercado de Óleo & Gás, estamos fortalecendo nossa participação através da subsidiária IESA Óleo & Gás e de suas participações.

A IESA Óleo & Gás S/A é uma das mais reconhecidas e respeitadas empresas brasileiras voltadas para a implantação de empreendimentos no mercado de petróleo do Brasil, não só pela vasta experiência de seu corpo de engenharia, de suprimentos e de construção e montagem, mas também pela competência na gestão de soluções integradas para seus clientes nos segmentos de Óleo, Gás, Petroquímica e Geração Térmica.

A IESA Óleo & Gás apresenta, em 30 de setembro de 2011, um saldo da carteira de encomendas de R\$ 1,9 bilhões, que asseguram solidez necessária para a Companhia e garantem para os próximos exercícios resultados expressivos.

O cenário mercadológico mostra-se sólido, devido aos investimentos já anunciados pela Petrobras, confirmado pelo sucesso de seu plano de capitalização e descoberta das reservas da camada do pré-sal, associado à cláusula da ANP (Agência Nacional de Petróleo) de conteúdo nacional, a qual estabelece a fabricação no Brasil de até 70% dos empreendimentos para exploração e produção.

Além da base de operações off-shore de Macaé – RJ, para atendimento às plataformas que operam na Bacia de Campos, a IESA Óleo & Gás implantou em 2010 uma nova base de operações off-shore na Baixada Santista, no município de São Vicente, com o objetivo de atender às plataformas que operam na Bacia de Santos e também às necessidades de manutenção da Unidade de Tratamento de Gás de Caraguatatuba (UTGCA).

Destacamos também a obtenção de licenças para a implantação de uma unidade de produção de módulos para plataformas de petróleo, no município de Charqueadas, Rio Grande do Sul, visando participarmos do expressivo incremento do mercado de módulos para plataformas de petróleo com o advento do pré-sal. Nesta unidade, investiremos aproximadamente 80 milhões de reais de forma a dotá-la de capacidade para produção de até 20 módulos simultâneos.

**INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES**  
**CNPJ Nº 76.627.504/0001- 06**

**COMENTÁRIO DO DESEMPENHO**

O município de Charqueadas foi escolhido devido à facilidade de acesso ao mar, por onde os módulos podem ser transportados para o Porto de Rio Grande ou outros portos onde serão integradas as plataformas a que se destinam os módulos. A unidade será construída em uma área de 300 mil m<sup>2</sup> e a expectativa é de geração de 1.200 empregos diretos e indiretos.

Este exercício de 2011 foi marcado pela entrada em operação da Unidade de Tratamento de Gás de Caraguatatuba, empreendimento realizado no regime de EPC pelo Consórcio Queiroz Galvão – Camargo Correa – IESA Óleo e Gás, para o cliente PETROBRAS. Esta unidade processará 18 milhões de metros cúbicos/dia de gás proveniente dos campos da Bacia de Santos. Foi colocada em operação também a Unidade de Hidrodessulfurização da REDUC a qual foi construída em regime EPC pelo consórcio Queiroz Galvão-IESA Óleo & Gás S.A.

A Companhia também está atenta às oportunidades de construção de usinas termelétricas, principalmente a gás natural, existindo boa perspectiva de negócio nesta área a curto e médio prazo.

**OUTRAS PARCERIAS**

A Companhia continua na busca de parceiros tecnológicos e ou comerciais para maximizar participações e resultados nas diversas divisões de negócios em que atua, com ênfase na Divisão de Transporte Metroviário, visando capitalizar em ganhos de escala através dos vários projetos de infraestrutura metroferroviários, cujas licitações foram iniciadas em 2011 pelo setor público, para a copa de 2014 e olimpíadas de 2016.

**DESEMPENHO ECONÔMICO E FINANCEIRO**

Historicamente a Companhia tem evidenciado crescimento de receita nos últimos 10 anos que supera em termos relativos, mais de 3 vezes o crescimento do PIB brasileiro, enquanto o PIB brasileiro cresceu em média 3,6% ao ano, nossa receita cresceu em média 12,3% ao ano.

Apresentamos abaixo a evolução dos valores da receita bruta desde o ano de 2006, onde podemos comprovar o crescimento obtido pela empresa em consequência das reestruturações efetuadas nas áreas administrativas e industriais.

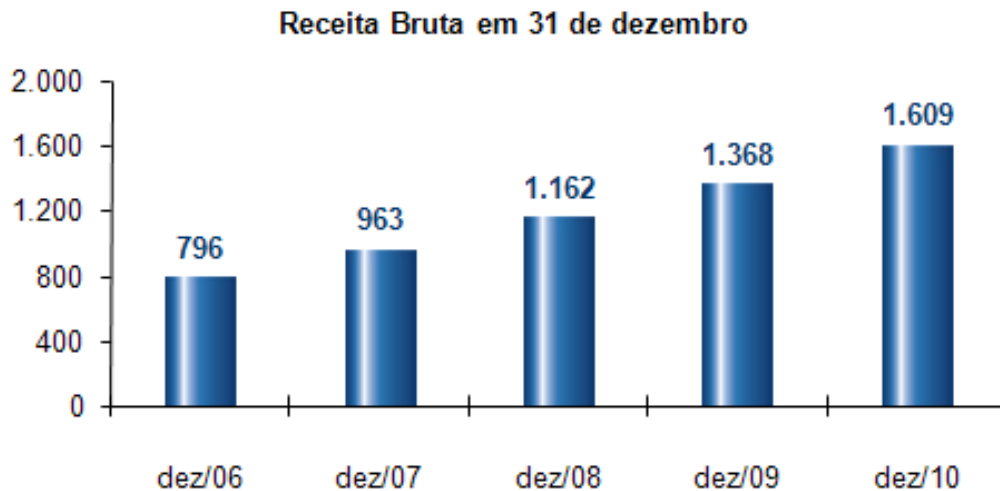
Neste período, realizamos investimentos em repotencialização, modernização e aquisição de equipamentos essenciais para os nossos processos fabris, mantendo as necessárias condições para ampliar a capacidade e produtividade, podendo assim atender a um número ainda

**INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES**  
**CNPJ Nº 76.627.504/0001- 06**

**COMENTÁRIO DO DESEMPENHO**

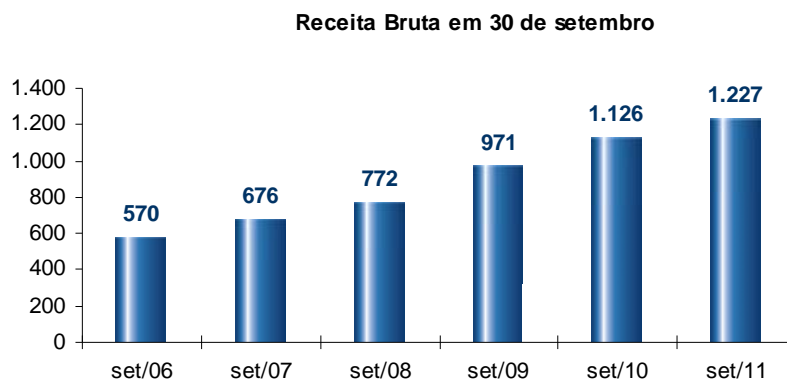
maior de contratos. Vale ressaltar o nosso crescimento de horas de fábrica de 715 mil horas em 2006 para 1.700 mil atualmente.

Em termos de receita bruta, os quadros abaixo demonstram o crescimento que a companhia vem realizando nos últimos 5 anos, crescimento este de 15% ao ano em média.



A receita operacional bruta no terceiro trimestre de 2011 atingiu o montante de R\$ 1,2 bilhões no consolidado e, se comparada com os R\$ 1,1 bilhões no mesmo período de 2010, representa um acréscimo de 9%.

Para comparação apresentamos abaixo a evolução dos valores da receita operacional bruta do 3º trimestre do ano de 2006 até 2011.



**INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES**  
**CNPJ Nº 76.627.504/0001- 06**

**COMENTÁRIO DO DESEMPENHO**

A receita operacional bruta consolidada do terceiro trimestre de 2011 está assim distribuída pelas empresas, proporcionalmente à nossa participação.

IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S/A	R\$	302
IESA - Oleo&Gás S/A	R\$	645
Andritz Hydro Inepar S/A – 50% de participação	R\$	201
TIISA-Triunfo Iesa S/A – 30% de participação	R\$	55
Inepar Energia S/A	R\$	24
<b>Total</b>	<b>R\$</b>	<b>1.227</b>

Apresentamos a seguir o quadro comparativo da composição do resultado do 3º trimestre de 2011 em comparação ao mesmo período de 2010.

	CONSOLIDADO		
	9M10	9M11	
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>1.126,6</b>	<b>1.226,9</b>	<b>8,9</b>
Deduções e Impostos sobre Vendas	(136,6)	(103,0)	(24,6)
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>990,0</b>	<b>1.124,0</b>	<b>13,5</b>
Custo dos Produtos e Serviços	(824,7)	(929,3)	12,7
Depreciação e Amortização	(6,3)	(7,1)	11,5
<b>Lucro Bruto</b>	<b>158,9</b>	<b>187,5</b>	<b>18,0</b>
Despesas Administrativas e Gerais	(102,2)	(115,4)	12,8
Depreciação e Amortização	(5,7)	(6,1)	5,7
Despesas com Vendas	(13,9)	(17,2)	23,4
Outras Receitas (Despesas)	0,2	16,8	8.712,0
<b>EBIT</b>	<b>37,2</b>	<b>65,8</b>	<b>76,7</b>
<b>EBITDA</b>	<b>49,3</b>	<b>78,9</b>	<b>60,0</b>
Provisões/Reversões para Perdas	19,8	(0,2)	(101,2)
Despesas Financeiras Líquidas	(56,5)	(105,0)	85,9
Equivalência Patrimonial / Particip. Minoritários	7,9	28,8	264,5
Resultado não Operacional	17,8	1,5	(91,6)
Provisão IR e Outros	(6,1)	(11,2)	83,5
<b>Lucro / Prejuízo do Período</b>	<b>20,2</b>	<b>(20,3)</b>	<b>(200,4)</b>

Onde:

**9M10 = Nove meses de 2010**

**9M11 = Nove meses de 2011**

O resultado operacional ficou dentro do esperado mostrando, no inclusive, uma melhoria acentuada em comparação com o mesmo período de 2010, mesmo tendo auferido aumento nas despesas administrativas e vendas. Notamos que o EBIT subiu de 3,75% em 2010 para 5,85% em 2011.

Apesar da Companhia registrar resultado muito positivo operacionalmente até 3º trimestre, a reestruturação da Inepar Energia, para o conseqüente repasse da CEMAT, causou pontualmente um forte ônus financeiro, o que

**INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES**  
**CNPJ Nº 76.627.504/0001- 06**

**COMENTÁRIO DO DESEMPENHO**

contribuiu fundamentalmente para o prejuízo de R\$ 20,3 milhões no consolidado do 3º trimestre, após provisão para o imposto de renda.

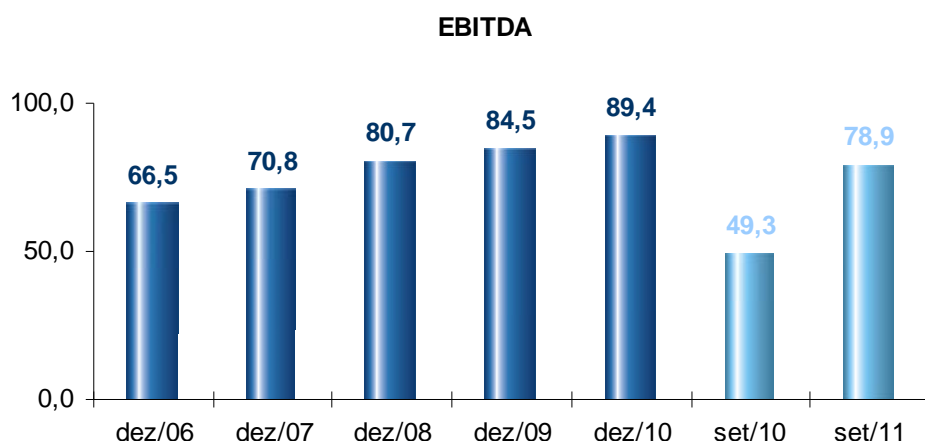
Além disso, ajustes contábeis na Inepar Energia efetuados no 1º semestre de 2011 em função do acordo com o BNDES e a possível incorporação desta pela INEPAR trouxeram perdas na equivalência patrimonial, principalmente pelos efeitos tributários já reconhecidos nos resultados, mas ainda em fase de recurso administrativo parcial.

Destacamos, no entanto que o desinvestimento da CEMAT e incorporação da Inepar Energia, culminará numa redução acentuada da dívida junto ao BNDES, que por conseguinte se traduzirá em redução das despesas financeiras, com efeitos positivos para os próximos exercícios.

A geração de caixa operacional consolidado no 3º trimestre de 2011, medida pelo EBITDA, alcançou R\$ 78,9 milhões equivalente a 7,02% da receita líquida, sendo que no 3º trimestre de 2010 o EBITDA foi de R\$ 49,3 milhões, equivalente a 5,0% da receita líquida.

A Inepar vem nos últimos anos utilizando a sua geração de caixa para fazer frente aos pagamentos das dívidas junto às Instituições Financeiras, inclusive BNDES, bem como para financiar o crescimento das empresas operacionais, claramente demonstrado pelos níveis da evolução de receita bruta e carteira.

**Em R\$ milhões**



As despesas com vendas, gerais e administrativas acumuladas até o 3º trimestre de 2011, apresentaram um acréscimo aproximado de 15% em relação ao mesmo período de 2010. Conforme já explicado anteriormente, o

**INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES**  
**CNPJ Nº 76.627.504/0001- 06**

**COMENTÁRIO DO DESEMPENHO**

aumento foi devido a readequações realizadas nas áreas de apoio à produção, nas áreas de engenharia e administrativas. Houve também um aumento no dimensionamento de pessoal voltado à elaboração de propostas, principalmente nas divisões de óleo & gás e de infraestrutura, necessárias para atender ao grande volume de licitações colocadas no mercado. Acreditamos que o nível atual de despesas encontra-se adequada aos padrões de mercado e ao volume de atividades em que a organização está envolvida, objetivando o crescimento da carteira, receitas e demais indicadores.

O saldo líquido acumulado até o 3º trimestre de 2011 das despesas e receitas financeiras no consolidado em foi de R\$ 105,3 milhões enquanto que, no mesmo período de 2010, foi de R\$ 56,4 milhões, representando um acréscimo de 86%, em função das atualizações das obrigações tributárias, principalmente da controlada Inepar Energia S/A, que vem efetuando os ajustes necessários para uma futura incorporação de suas operações pela Inepar S/A e também por um maior nível de endividamento em relação ao ano de 2010.

A Administração vem avançando nas negociações junto ao BNDES, visando à reestruturação total das dívidas com alongamentos dos prazos de pagamentos e novas condições contratuais, visando como resultado diminuir o custo financeiro e melhorar a proporção dívida/patrimônio líquido.

Ate o final de setembro foram repactuados cerca de R\$ 346 milhões com o BNDES, e até o final do ano temos previsão de concluir o saldo devedor com a transferência da CEMAT, a saber:

- i) Em agosto de 2011 foi concluída a negociação para reescalonamento da dívida da Inepar Equipamentos e Montagens S.A., decorrente das debêntures de sua emissão, com o alongamento do prazo para pagamento em 120 parcelas. As negociações estão em fase adiantada, prevendo-se para breve a assinatura do acordo final.
- ii) A liquidação do saldo da dívida da Inepar S.A. Indústria e Construções, decorrente do contrato de financiamento de aquisição da participação acionária na empresa Centrais Elétricas Matogrossenses S.A. – CEMAT, depende da transferência daquela participação acionária.

Em 22 de março de 2011, a Inepar assinou com o BNDES Participações S/A – BNDESPAR contrato referente às negociações da primeira etapa, conforme Ata de Reunião do Conselho de Administração de 28/02/2011, para pagamento a longo prazo da dívida do contrato celebrado em

**INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES**  
**CNPJ Nº 76.627.504/0001- 06**

**COMENTÁRIO DO DESEMPENHO**

16/06/1999. O referido contrato foi reescalonado para pagamento em 120 prestações mensais e sucessivas. A dívida a ser equalizada na primeira etapa poderá ser, a critério do BNDESPAR, utilizada em futuro aumento de capital e/ou com lançamento de bônus de subscrição de ações, desde que propostos em termos aceitáveis e condizentes com a política de recuperação de crédito do Sistema BNDES.

Com a conclusão da transferência da participação na CEMAT e a incorporação da Inepar Energia, haverá uma redução de cerca de 70% na dívida junto ao BNDES.

Por conta das negociações junto ao BNDES, aliado à boa situação creditícia que a Companhia goza atualmente junto ao mercado financeiro, a Administração está convencida de que a INEPAR, após o término das negociações junto ao BNDES, terá acesso a financiamentos ainda mais adequados que permitirão crescimento e aumento de rentabilidade.

Com referência ao equacionamento das nossas dívidas tributárias, a Inepar e suas controladas e coligadas efetuaram a consolidação parcial dos débitos dos impostos e contribuições previdenciárias junto à Receita Federal do Brasil, de acordo com a Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009 (Refis), em 30/06/2011 (Inepar Equipamentos e Montagens S/A., Iesa-Projetos, Equipamentos e Montagens S/A, Iesa Oleo & Gás S/A e Inepar S/A Indústria e Construções) e em 29/07/2011 a Inepar Energia S/A) A consolidação ocorreu de forma parcial, pois diversos processos não foram ainda disponibilizados nos sistemas da Receita Federal, o que deverá ocorrer em breve. Do total de R\$ 461 milhões de Impostos e Contribuições, R\$ 317 milhões já foram inseridos no programa REFIS e atualizados até 30/09/2011, sendo que ainda existe um saldo de aproximadamente R\$ 144 milhões que está em processo de consolidação no programa.

**INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES**  
**CNPJ Nº 76.627.504/0001- 06**

**COMENTÁRIO DO DESEMPENHO**

**RECURSOS HUMANOS**

Ao final do 3º trimestre de 2011, a Companhia contava com 6.346 colaboradores alocados na unidade fabril de Araraquara, nos escritórios, canteiros de obras e nas empresas coligadas e controladas, estes proporcional à nossa participação. O corpo funcional da Companhia é altamente qualificado e atende plenamente às mais exigentes normas e especificações de qualidade.

\*\*\*\*\*

## **Relatório sobre a revisão de informações trimestrais**

**Aos  
Diretores e Acionistas da  
INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES**

### **Introdução**

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da **INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES**, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2011, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### **Conclusão sobre as informações intermediárias individuais**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### **Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Ênfases

- a) Conforme descrito na nota explicativa 2, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da **INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES** essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controlada em conjunto, pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.
- b) Conforme descrito na nota explicativa nº 6, estão registrados em contas a receber de clientes, Ativo não Circulante, valores correspondentes a pleitos fundamentados na manutenção do equilíbrio econômico financeiro de diversos contratos. A realização dos montantes de R\$ 145.110 mil na controladora e de R\$ 198.539 mil no consolidado está condicionada a conclusão das negociações junto aos clientes.
- c) Conforme descrito na nota explicativa nº 13, a Empresa, em 2003, integralizou capital na controlada IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A., mediante cessão de máquinas e equipamentos reavaliados no valor de R\$ 33.042 mil e avaliação de acervo técnico em R\$ 20.610 mil. A Empresa, no primeiro trimestre de 2008, subscreveu ações ordinárias nominativas na controlada em conjunto Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A.. A integralização ocorreu mediante cessão de máquinas e equipamentos e de entrega de notas promissórias com vencimentos futuros.
- d) Conforme descrito na Nota Explicativa nº. 24, a Empresa é parte de processo em discussão judicial; e, que diante de uma série de vícios no ato, impetrou ação de nulidade da sentença arbitral, obtendo decisão favorável na 18ª. Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Paraná.
- e) Conforme mencionado na nota explicativa nº 23, a Empresa recebeu títulos da dívida pública federal de sua controladora, registrando-os no ativo, tendo como contrapartida um passivo de mútuo a pagar no montante de R\$ 1.363.194 mil. Os referidos títulos foram valorados pelo valor de face atualizado monetariamente. Esta transação tem como objetivo a quitação, por intermédio de ação judicial, de impostos federais vencidos e a vencer com os referidos títulos (nota explicativa 18).
- f) O nosso relatório sobre a revisão de informações trimestrais da controlada Inepar Equipamentos e Montagens S.A. em 30 de setembro de 2011, contém parágrafos de ênfase pelos seguintes assuntos: (a) as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da **INEPAR EQUIPAMENTOS E MONTAGENS S.A.** essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à

avaliação do investimento em coligada, pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo; (b) incerteza quanto a realização do montante de R\$ 3.097 mil, registrado no contas a receber de clientes no Ativo não Circulante, que está condicionada a conclusão das negociações junto aos clientes; (c) incerteza quanto a forma de valorização e utilização dos direitos dos títulos da dívida pública federal no valor de R\$ 486.565 mil, contabilizado em títulos a receber no Ativo não Circulante, que dependendo do desfecho final das ações judiciais em curso poderão ser utilizados para compensação com tributos federais; (d) a Inepar Equipamentos e Montagens S.A., em 2003, integralizou capital na coligada IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A., detendo a participação de 23,5%. A integralização de capital foi efetuada mediante cessão de máquinas e equipamentos reavaliados (R\$ 13.564 mil) e avaliação de acervo técnico (R\$ 6.568 mil), representado por pessoal técnico transferido à coligada em 2004. Em 30.09.2011 a participação é de 25,40%; e (e) as obrigações com debenturistas encontram-se vencidas. O valor de juros de mora e multa, no montante de R\$ 147.840 mil não está sendo reconhecido contabilmente em decorrência do avanço do processo de renegociação dessa dívida.

- g) O nosso relatório sobre a revisão de informações trimestrais da controlada Inepar Energia S.A. em 30 de setembro de 2011 contém parágrafos de ênfase pelos seguintes assuntos: (a) as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da **INEPAR ENERGIA S.A.** essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação do investimento em controlada, pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo; (b) a Inepar Energia S.A. através de empresa especializada, avaliou seu investimento junto a Centrais Elétricas Matogrossenses S.A.– CEMAT capitalizando o montante avaliado em R\$ 230.591 mil na controlada Penta Participações e Investimentos Ltda; (c) a controladora, transferiu sem desembolso imediato para a Inepar Energia S.A. ativos financeiros representados por títulos lançados no exterior, da dívida pública federal no montante de R\$ 42.125 mil pelo valor de face corrigido, que estão sendo utilizados para garantia de liquidação de débitos de impostos federais. A liquidação do valor total mutuado junto à controladora depende de êxito final nas ações judiciais em curso; e (d) as Empresas da Inepar estão passando por um processo de reestruturação das suas operações que tem por objetivo a obtenção de recursos financeiros para o equacionamento do perfil do seu endividamento, e para a manutenção da sua capacidade de investimento e financiamento do seu capital de giro. Este processo está baseado na renegociação dos passivos junto às instituições financeiras e na alienação de investimentos pela Inepar Energia S.A., de modo a permitir que os recursos oriundos da reestruturação possam suprir as necessidades de caixa para a manutenção de sua atividade operacional.

- h) O nosso relatório de revisão especial da controlada IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. de 30 de setembro de 2011, contém parágrafos de ênfase pelos seguintes assuntos: (a) as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da **IESA – PROJETOS, EQUIPAMENTOS E MONTAGENS S.A.** essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação do investimento em controlada, pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo; (b) incerteza quanto a realização do montante de R\$ 50.332 mil, registrado em contas a receber de clientes no realizável a longo prazo, que está condicionado a conclusão das

negociações junto aos clientes; (c) no exercício de 2005, foi constituída a empresa Controlada IESA Óleo & Gás S.A., cujo objetivo é a preparação da divisão de óleo e gás para busca de nova parceria/sócio tecnológica. A integralização de capital nesta controlada, ocorreu mediante a transferência de acervo técnico e aproveitamento de crédito de conta corrente de saldo de mútuo; (d) a controladora Inepar S.A. Indústria e Construções transferiu em 30/06/2005, sem desembolso para IESA, ativos financeiros no montante de R\$ 27.890 mil, referentes a títulos lançados no exterior, da dívida pública federal, que foram utilizados para garantia de liquidação de débitos de impostos federais. As formas de valorização e utilização desses direitos, bem como os prazos para sua realização, dependem de êxito final nas ações judiciais em curso.

- i) Conforme mencionado na nota explicativa nº. 36, a Empresa está negociando com as instituições financeiras e debenturistas a reestruturação de sua dívida objetivando o alongamento do perfil do seu endividamento, a redução de taxas de juros e a obtenção de carência para amortização. Está contemplada nestas negociações, a liquidação de dívidas por meio da cessão de ativos e investimentos de empresas controladas. Dependendo do êxito destas negociações e da geração de recursos advindos das operações, a Empresa poderá fazer face aos compromissos assumidos com credores em geral, recompor o seu patrimônio líquido e o seu capital de giro, possibilitando assim, a manutenção da sua atividade operacional.

## **Outros assuntos**

### Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias do valor adicionado, individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2011, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo- SP, 16 de novembro de 2011

**CARLOS A. FELISBERTO**  
Contador CRC(PR) nº 037293/O-9-S-SP



**MARTINELLI Auditores**  
CRC(SC) nº 001.132/O-9-F-SP.